

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.299.715
Preferenciais	0
Total	1.299.715
Em Tesouraria	
Ordinárias	300
Preferenciais	0
Total	300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	23.747.000	24.238.000
1.01	Ativo Circulante	11.875.000	12.351.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.084.000	1.320.000
1.01.03	Contas a Receber	2.960.000	5.111.000
1.01.04	Estoques	5.254.000	4.550.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.077.000	1.029.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	138.000	53.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	362.000	288.000
1.01.08.03	Outros	362.000	288.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	141.000	151.000
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros - Hedge de Valor Justo	0	2.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	221.000	135.000
1.02	Ativo Não Circulante	11.872.000	11.887.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.554.000	5.478.000
1.02.01.04	Contas a Receber	320.000	366.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.406.000	1.431.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	48.000	86.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.780.000	3.595.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	56.000	43.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.965.000	2.793.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	618.000	609.000
1.02.01.10.20	Outras Contas a Receber	141.000	150.000
1.02.02	Investimentos	981.000	973.000
1.02.03	Imobilizado	4.786.000	4.889.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.267.000	1.277.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.519.000	3.612.000
1.02.04	Intangível	551.000	547.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	23.747.000	24.238.000
2.01	Passivo Circulante	15.401.000	15.657.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	341.000	389.000
2.01.02	Fornecedores	6.483.000	7.232.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	134.000	194.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.783.000	4.944.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.660.000	2.898.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	107.000	121.000
2.01.05.02	Outros	3.553.000	2.777.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	364.000	369.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	1.489.000	647.000
2.01.05.02.08	Repasse de Terceiros	442.000	515.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	622.000	607.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	636.000	639.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.705.000	8.003.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	922.000	957.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.098.000	5.247.000
2.02.02.02	Outros	5.098.000	5.247.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.202.000	1.266.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	24.000	25.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.835.000	3.936.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	37.000	20.000
2.02.04	Provisões	1.685.000	1.799.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.685.000	1.799.000
2.03	Patrimônio Líquido	641.000	578.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.904.000	2.903.000
2.03.02	Reservas de Capital	-844.000	-857.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.407.000	-1.420.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.000	-48.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.346.000	5.632.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.396.000	-4.024.000
3.03	Resultado Bruto	1.950.000	1.608.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.615.000	-1.391.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.259.000	-937.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-127.000	-134.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-241.000	-222.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-181.000	-150.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-60.000	-72.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.000	-98.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	335.000	217.000
3.06	Resultado Financeiro	-316.000	-240.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.000	-23.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.000	-27.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.000	-50.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.000	-50.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01001	-0,03835
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00991	-0,03828

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	13.000	-50.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36.000	0
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	54.000	3.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-18.000	-1.000
4.02.08	Equivalência Patrimonial Sobre Outros Resultados Abrangentes em Investidas	0	-2.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.000	-50.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.340.000	-1.583.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	492.000	503.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	13.000	-50.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	222.000	186.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-12.000	98.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.000	27.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	187.000	177.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	36.000	17.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	13.000	3.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	122.000	95.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	5.000	9.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	-26.000	21.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-69.000	-82.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-1.000	-4.000
6.01.01.20	Outros	-4.000	6.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	844.000	-2.088.000
6.01.02.01	Contas a Receber	2.132.000	-104.000
6.01.02.02	Estoques	-678.000	-4.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-217.000	115.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-14.000	-433.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	1.000	13.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-85.000	-75.000
6.01.02.09	Instrumentos financeiros - hedge de valor justo	2.000	0
6.01.02.10	Outros Ativos	-77.000	-13.000
6.01.02.11	Fornecedores	94.000	-1.360.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-61.000	-6.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-48.000	-73.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-146.000	-155.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-73.000	-13.000
6.01.02.20	Outros Passivos	14.000	20.000
6.01.03	Outros	4.000	2.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	4.000	2.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.000	-255.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-83.000	-150.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	0	-9.000
6.02.07	Aumento de capital em subsidiária	0	-96.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-493.000	-301.000
6.03.01	Captações	1.266.000	1.238.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-1.475.000	-1.246.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-58.000	-71.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-131.000	-119.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-96.000	-103.000
6.03.08	Aumento de capital controladora	1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	764.000	-2.139.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.320.000	2.989.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.084.000	850.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000	13.000	0	0	0	14.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000	0	0	0	0	1.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.000	0	0	0	13.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.000	36.000	49.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.000	0	13.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	36.000	36.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54.000	54.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.000	-18.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.904.000	-844.000	0	-1.407.000	-12.000	641.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.000	3.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.000	-2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.899.000	-866.000	13.000	-50.000	-42.000	1.954.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	7.304.000	6.373.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.426.000	6.468.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-122.000	-95.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.880.000	-4.997.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.892.000	-4.319.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-990.000	-673.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.000	-5.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.424.000	1.376.000
7.04	Retenções	-222.000	-185.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-222.000	-185.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.202.000	1.191.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.000	-71.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.000	-98.000
7.06.02	Receitas Financeiras	30.000	27.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.244.000	1.120.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.244.000	1.120.000
7.08.01	Pessoal	554.000	595.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	432.000	391.000
7.08.01.02	Benefícios	59.000	59.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.000	50.000
7.08.01.04	Outros	20.000	95.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	13.000	88.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	7.000	7.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	333.000	263.000
7.08.02.01	Federais	179.000	181.000
7.08.02.02	Estaduais	137.000	64.000
7.08.02.03	Municipais	17.000	18.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	344.000	312.000
7.08.03.01	Juros	346.000	267.000
7.08.03.02	Aluguéis	-9.000	43.000
7.08.03.03	Outras	7.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.000	-50.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.000	-50.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	23.939.000	24.424.000
1.01	Ativo Circulante	11.981.000	12.452.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.129.000	1.364.000
1.01.03	Contas a Receber	2.961.000	5.112.000
1.01.04	Estoques	5.273.000	4.565.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.099.000	1.050.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	138.000	54.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	381.000	307.000
1.01.08.03	Outros	381.000	307.000
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	130.000	139.000
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros - Hedge de valor justo	0	2.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	251.000	166.000
1.02	Ativo Não Circulante	11.958.000	11.972.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.650.000	5.573.000
1.02.01.04	Contas a Receber	320.000	366.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.444.000	1.467.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	85.000	123.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.801.000	3.617.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	56.000	43.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.966.000	2.794.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	638.000	629.000
1.02.01.10.20	Outras Contas a Receber	141.000	151.000
1.02.02	Investimentos	159.000	145.000
1.02.03	Imobilizado	4.900.000	5.009.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.354.000	1.369.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.546.000	3.640.000
1.02.04	Intangível	1.249.000	1.245.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	23.939.000	24.424.000
2.01	Passivo Circulante	15.484.000	15.733.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	352.000	401.000
2.01.02	Fornecedores	6.549.000	7.278.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	138.000	198.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.783.000	4.944.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.662.000	2.912.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	91.000	119.000
2.01.05.02	Outros	3.571.000	2.793.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	364.000	369.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	1.489.000	647.000
2.01.05.02.08	Repasse a Terceiros	442.000	515.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	625.000	609.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	651.000	653.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.814.000	8.113.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	922.000	957.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.135.000	5.285.000
2.02.02.02	Outros	5.135.000	5.285.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.202.000	1.266.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	24.000	25.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.872.000	3.974.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	37.000	20.000
2.02.03	Tributos Diferidos	6.000	6.000
2.02.04	Provisões	1.751.000	1.865.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.751.000	1.865.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	641.000	578.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.904.000	2.903.000
2.03.02	Reservas de Capital	-844.000	-857.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.407.000	-1.420.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.000	-48.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.339.000	6.330.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.391.000	-4.583.000
3.03	Resultado Bruto	1.948.000	1.747.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.613.000	-1.517.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.259.000	-1.149.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-127.000	-142.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-240.000	-236.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-182.000	-160.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-58.000	-76.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.000	10.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	335.000	230.000
3.06	Resultado Financeiro	-318.000	-262.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.000	-32.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.000	-18.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.000	-50.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.000	-50.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.000	-50.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.000	-50.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36.000	0
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	54.000	0
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-18.000	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	49.000	-50.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.000	-50.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.342.000	-1.938.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	497.000	466.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	13.000	-50.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	228.000	205.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-13.000	-10.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	4.000	19.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	188.000	184.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	38.000	38.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	13.000	3.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	122.000	122.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	5.000	10.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	-26.000	25.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-69.000	-83.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-1.000	-4.000
6.01.01.20	Outros	-5.000	7.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	845.000	-2.405.000
6.01.02.01	Contas a Receber	2.132.000	-273.000
6.01.02.02	Estoques	-682.000	53.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-279.000	75.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-29.000	-17.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	1.000	10.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-84.000	-72.000
6.01.02.09	Instrumentos financeiros - hedge de valor justo	2.000	0
6.01.02.10	Outros Ativos	-75.000	-9.000
6.01.02.11	Fornecedores	114.000	-1.905.000
6.01.02.12	Obrigações fiscais	0	-11.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-49.000	-95.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-148.000	-172.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-73.000	-30.000
6.01.02.20	Outros passivos	15.000	41.000
6.01.03	Outros	0	1.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-3.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	0	4.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.000	-167.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-84.000	-158.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	1.000	0
6.02.03	Instrumentos Financeiros	0	-9.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-494.000	-310.000
6.03.01	Captações	1.266.000	1.238.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-1.475.000	-1.247.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-58.000	-71.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-131.000	-124.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-97.000	-106.000
6.03.08	Aumento de capital controladora	1.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	765.000	-2.415.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.364.000	3.711.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.129.000	1.296.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000	0	578.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.903.000	-857.000	0	-1.420.000	-48.000	578.000	0	578.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000	13.000	0	0	0	14.000	0	14.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000	0	0	0	0	1.000	0	1.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.000	0	0	0	13.000	0	13.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.000	36.000	49.000	0	49.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.000	0	13.000	0	13.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	36.000	36.000	0	36.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54.000	54.000	0	54.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.000	-18.000	0	-18.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.904.000	-844.000	0	-1.407.000	-12.000	641.000	0	641.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000	0	1.999.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	13.000	0	-42.000	1.999.000	0	1.999.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.000	0	-50.000	0	-50.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.000	0	-50.000	0	-50.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-866.000	13.000	-50.000	-42.000	1.954.000	0	1.954.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	7.306.000	7.237.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.426.000	7.359.000
7.01.02	Outras Receitas	2.000	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-122.000	-122.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.844.000	-5.190.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.843.000	-4.254.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.002.000	-930.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.000	-6.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.462.000	2.047.000
7.04	Retenções	-228.000	-205.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-228.000	-205.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.234.000	1.842.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.000	40.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.000	10.000
7.06.02	Receitas Financeiras	31.000	30.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.278.000	1.882.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.278.000	1.882.000
7.08.01	Pessoal	574.000	605.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	446.000	399.000
7.08.01.02	Benefícios	62.000	65.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.000	43.000
7.08.01.04	Outros	22.000	98.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	13.000	89.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	9.000	9.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	344.000	1.004.000
7.08.02.01	Federais	190.000	567.000
7.08.02.02	Estaduais	137.000	417.000
7.08.02.03	Municipais	17.000	20.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	347.000	323.000
7.08.03.01	Juros	349.000	292.000
7.08.03.02	Aluguéis	-9.000	29.000
7.08.03.03	Outras	7.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.000	-50.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.000	-50.000

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20



Comentário do Desempenho

**RESULTADOS**
1T20

13 de maio de 2020 – Via Varejo S.A., maior varejista digital de eletroeletrônicos e móveis do Brasil, anuncia os seus **resultados consolidados** para o primeiro trimestre (**1T20**).

Destaques 1T20

- Reversão de prejuízo de R\$50 milhões para Lucro Líquido de R\$13 milhões no período (ou Lucro Líquido de R\$100 milhões, estimados sem efeitos da COVID-19*).
- Margem bruta de 30,7%, 3,1p.p. acima do 1T19, com Lucro Bruto no trimestre de R\$1,9 bilhão, crescimento de 11,5% vs. 1T19.
- Margem EBITDA Ajustada de 9,8%, 1,7p.p. acima do 1T19, com EBITDA Ajustado atingindo R\$621 milhões, crescimento de 22% vs. 1T19.
- GMV Total de R\$7,8 bilhões, sendo 27% de participação do canal Online, com crescimento de 8,0p.p. acima do 1T19. Em março/20 o canal Online já representou 34% do GMV Total.
- Crescimento robusto de 52% no 1T20 e 60% do 1P em mar/20.
- Crescimento robusto de 27% no 1T20 e 37% do 3P em mar/20.
- Crescimento exponencial de usuários ativos nos apps, de 1,5 milhão em junho/19 para 8,0 milhões em mar/20. Em abril/20 chegamos em 11,2 milhões.
- Encerramos o trimestre com caixa, incluindo recebíveis de cartão de crédito não descontados, de R\$2,9 bilhões.

*Comentários sobre a COVID-19 e explicações mais adiante. Obs: Números do mês de Abril/20 são gerenciais e não auditados.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20**Mensagem da Administração**

Começamos o 1T20 acelerados na transformação digital. Trabalhamos intensamente na evolução da tecnologia para ter a escalabilidade e flexibilidade para **fazer varejo com excelência e ir além do varejo**.

Nossa **Transformação** consiste em: criar soluções habilitadoras que permitam o crescimento do nosso varejo com excelência em omnicanalidade no médio e longo prazo e que preparem a Via Varejo ser para avançar em novos modelos de negócio além do varejo, como meios de pagamentos, super app, logística, publicidade, parcerias e outros. O *road map* contém as seguintes entregas de tecnologia já nos próximos 60 dias:

Canais online

- Novos apps com foco em melhorias substanciais de conversão: novo processo de cadastro, nova busca, nova página de produto, recomendação de oferta e *checkout*;
- Novas funcionalidades de *marketplace* para nossos lojistas, incluindo um processo novo de entrada (*onboard*) e novas ferramentas promocionais. Adicionalmente, uma nova integração de frete, rastreamento (*tracking*) e serviço logístico que visa acelerar os prazos de entrega e reduzindo os custos dos envios.
- Integração das bases entre a Tecnologia da Via Varejo e o banQi foi acelerada após o aprovar o exercício da opção de compra da start-up, ampliando o radar do banQi para até 85 milhões de clientes-alvo;

Lojas Físicas Digitais

- Novas funcionalidades no sistema de vendas das nossas lojas, o Via+, para melhorar a relação de atendimento dos vendedores e seus clientes, como por exemplo indicações de histórico de compras, valor de crédito pré-aprovado, recomendações de produtos (*next best offer*) e mais condições de pagamento;
- Seguindo o conceito de “*phygital*” (*physical + digital*), integraremos o sistema de identificação de clientes através do wi-fi gratuito das lojas ao Via+ e, através de inteligência aplicada, asseguraremos que os nossos vendedores sejam munidos de informações de CRM, como crédito e marketing, para dar uma melhor experiência de venda;
- Tudo isso potencializado pela integração do Via+ com todo o estoque disponível em nossa plataforma *online*, incluindo o 1P e também o 3P (lojistas);

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20

- Extensão do novo Via+ também em versão app para nossos vendedores, evoluindo na dinâmica de vendas em nossas lojas;

Há, outros projetos específicos da nossa nova área de dados que estão sendo preparados, como otimizações em precificação, logística, CRM (marketing) e crediário, áreas que são fortalezas da Via Varejo. Na mesma medida, já estamos trabalhando na migração da infraestrutura legada para uma nova plataforma de micro serviços mais eficiente, barata e segura, dando suporte a esteira de inovações que virão.

Para suportar as iniciativas, também estamos investindo na **liderança de nossa Tecnologia**, que agora é dividida em 3 áreas: **plataforma, dados e novos negócios**. Adiantamos 110 contratações (já planejadas ao longo do ano) para aproveitar o excedente de mão de obra de qualidade de muitas *start-ups* que tiveram quadros reduzidos, alcançando 1.200 colaboradores na Tecnologia da Via, sem contar o time do banQi em Boston (EUA).

Também inovamos nas metodologias de trabalho e produções tradicionais na Tecnologia, as quais estão sendo tombadas para metodologias ágeis. Já estamos na 1ª de 3 ondas (3ª onda prevista para final do ano) e o objetivo é paralelizar e assim acelerar a nossa capacidade de executar projetos. Em tempo, essa nova forma de trabalho não se limitará apenas à Tecnologia e será aplicada à toda Companhia.

1º trimestre de 2020 e momento atual:

Seguíamos muito fortes ao longo do 1T20 quando, repentinamente, houve o fechamento de lojas. Passamos a explorar ao máximo nossas habilidades no *e-commerce*, com sucesso absoluto atingindo resultados expressivos. Adicionalmente, em poucos dias implementamos soluções que contribuíram de forma surpreendente, como o vendedor *online* e a plataforma “ME CHAMA NO ZAP”, fazendo uma integração de *on* e *offline* sem precedentes e que vieram para ficar. Os dados de *market-share* mais que comprovam nossa arrancada.

Após o fechamento das lojas, em levantamento realizado pela GfK - Growth from Knowledge (pesquisa de *market-share* do **mercado online** nas categorias nas quais a Via Varejo trabalha) constata-se que:

1. na 13ª semana do ano de 2020 (contra a mesma semana de 2019) a Companhia cresceu 42,6% frente ao crescimento de 7,8% do mercado;
2. na 14ª semana a Companhia cresceu 83% frente ao crescimento de 63% do mercado;
3. na 15ª semana a Companhia cresceu 120% frente ao crescimento de 55% do mercado;
4. na 16ª semana a Companhia cresceu 337% frente ao crescimento de 155% do mercado;
5. na 17ª semana a Companhia cresceu 383% frente ao crescimento de 127% do mercado;

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20

De acordo com o portal Compre&Confie do grupo Clearsale (especializado na medição de mercado eletrônico de forma abrangente), constata-se que:

1. na 13ª semana do ano de 2020 (contra a mesma semana de 2019) a Companhia cresceu em 148% frente ao crescimento de 26% do mercado;
2. na 14ª semana a Companhia cresceu 178% frente ao crescimento de 47% do mercado;
3. na 15ª semana a Companhia cresceu 208% frente ao crescimento de 45% do mercado;
4. na 16ª semana a Companhia cresceu 308% frente ao crescimento de 114% do mercado;
5. na 17ª semana a Companhia cresceu 307% frente ao crescimento de 96% do mercado;

Adicionalmente, vale destacar que, de acordo com o mesmo portal Compre&Confie, cerca de 45% dos aparelhos celulares vendidos no país na 16ª semana do ano foram vendidos pela Via Varejo.

Nas **lojas físicas**, observávamos crescimento “mesmas lojas” de 4,2% até o dia do fechamento. De início, 70% das nossas vendas desapareceram. Mas, rapidamente, a performance do *e-commerce* somada à iniciativa do vendedor *online*, começaram a compensar boa parte da queda de vendas. Em abril, com o *e-commerce* excepcionalmente bem, o vendedor *online* ainda mais forte e cerca de 224 lojas reabertas, atingimos cerca de 70% do orçamento total de vendas original previsto. Vale ressaltar que as lojas reabertas vêm apresentando performance de vendas similar aos níveis de faturamento anteriores ao início da pandemia.

Inauguramos duas (2) lojas no 1T20, totalizando 1.073 lojas. Conforme já mencionado, em todas as lojas ofereceremos o sortimento do 3P, com nossos mais de 20 mil vendedores oferecendo produtos de nossos parceiros. O Via+ também estará disponível em versão de aplicativo na mão de cada vendedor, através de uma ferramenta mobile na qual o cliente já poderá fazer seu pagamento de forma muito mais ágil.

Colocamos mais foco no **crediário**. Neste trimestre observamos novamente crescimento na participação, em linha com a estratégia da Companhia. Criamos condições de aprovação de crédito por categoria e também um painel de opções que permitirá ao vendedor compor a proposta do cliente baseada em valor da entrada, valor das parcelas e número de parcelas. No mês de abril, a Companhia lançou em suas plataformas *online* (Site e Msite) a solução do Crediário Digital (CDC Digital), inicialmente destinada a 4,5 milhões de clientes. No início do mês de maio, a Companhia disponibilizará a solução também no aplicativo Casas Bahia e iniciará campanhas de ofertas para a base selecionada.

Na cobrança, a Companhia realizou a expansão dos canais de atendimento e foram aceleradas a implementação de novas ferramentas digitais. Essas iniciativas fizeram com que cerca de 62% dos clientes, mesmo com a carência concedida em função da pandemia decorrente do COVID-19, pagassem suas faturas do período (antes da crise os pagamentos fora das lojas estavam em torno de 6%).

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20

Somos o maior vendedor de **móveis** do Brasil, e a partir da nossa unidade Bartira iniciamos a exportação de produtos para os Estados Unidos, mercado altamente disputado, demonstrando a qualidade e competitividade da nossa fábrica .

No **e-commerce**, o processo de recuperação do 1P foi feito e seguimos com nosso projeto de transformação da plataforma do *marketplace* (3P). O 1P apresentou crescimento robusto de 52% no período sobre o ano passado. Já em abril, observamos uma aceleração expressiva de 260%. O 3P continua com crescimento importante e apresentou crescimento de 27% no 1T20. Em abril, mudou de patamar e cresceu 130%. Nosso *e-commerce*, cada vez mais protagonista, aumentou sua participação em 8p.p. no GMV Total do 1T20 vs. 1T19. Já em março/20 a participação do e-commerce no GMV total foi de 34%.

Nas **plataformas** de **1P** e **3P** seguimos com melhorias constantes para ampliar a performance. O uso de dados e a melhor comunicação com os clientes, passaram a capturar excelentes resultados que incluem aumento da atividade, recorrência nas vendas e maior fidelização. Um excepcional exemplo foi o crescimento no número de usuários ativos (MAU) nos aplicativos da Casas Bahia e Ponto Frio desde o início de junho/19, saindo de 1,5 milhão de usuários ativos para 8,0 milhões ao final do 1T20. Já em abril/20, atingimos 11,2 milhões de usuários ativos, um crescimento de 7,5 vezes. No 1T20, o número de visitas nestes canais digitais cresceu 64%. Já no app, o crescimento foi ainda superior, saltando mais de 345%. Em março/20, vs. o mesmo período do ano anterior, o crescimento de visitas no app foi ainda mais surpreendente, cerca de 450%. Nossos apps já participam de 33% das visitas com 18% do GMV *online* (9% no 1T19) chegando em 22% em abril/20 e em aceleração.

No **marketing**, de forma inteligente, passamos a combinar ações customizadas na TV, como patrocínio de futebol e novelas, com projetos digitais especialmente desenhados para atender consumidores em diferentes geografias e com mensagens distintas, utilizando muito mais intensamente nossa base de dados. No período de fechamento das lojas, a estratégia de comunicação foi muito mais direcionada para o *e-commerce* e para novo canal chamado vendedor *online*. A plataforma “ME CHAMA NO ZAP”, referente a esta nova forma de vender, foi protagonizada por mais de 7 mil vendedores e é um sucesso, virando “case” mundial do Facebook.

Em **logística**, terminamos o 1T20 com 26% das vendas no canal *online* sendo retiradas em lojas, apesar do *freezing* do Retira Rápido após o fechamento das mesmas. Tivemos melhorias significativas na estrutura de retaguarda com o uso intensivo de tecnologia, melhorando a experiência do cliente em sua jornada na loja. Anteriormente ao fechamento, estávamos com índice de 30,3%. Nas entregas, mantivemos a excelente evolução nos prazos: 28% em 24 horas e 47% em 48 horas. Isso se aplica para **todas** as entregas em **todas** as regiões do país.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20

Na operação dos **CDs**, uma fortaleza da companhia com suas 26 operações e mais de 1 milhão de m2, lançamos projetos de automação para nossas operações *online* que atingirão alguns dos grandes depósitos ainda neste ano, promovendo um salto de eficiência significativo, reduzindo custos e aumentando o nível de serviço. Adicionalmente, finalizamos no período o roll out da ferramenta completa de planejamento (*S&OP*) e abastecimento aproveitando a fusão completa dos estoques entre os canais. Isto significa que os estoques pertencem a quem vende e não ao canal *online* ou *offline*. Isto significa melhor gestão dos estoques e redução sistemática de ruptura em lojas e CDs.

Outra excelente notícia foi dobrar o número de 60 para 120 **mini-hubs** já no 2T20 (vs. plano original de 4T20), mostrando que estamos no caminho certo de posicionar nossos produtos cada vez mais próximos dos nossos clientes, estratégia que contará com a expertise da *AsapLog*, recém adquirida (da qual falaremos mais adiante). Este ano chegaremos a 180 **mini-hubs** ainda no 3T20.

Encerramos o 1T20 expandindo o GMV total (Lojas + *e-commerce*) em 3,0% (sem efeito da COVID-19 o crescimento seria de 13%), enquanto no GMV *Online* tivemos crescimento de 46% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita bruta consolidada foi de R\$7,4 bilhões, 0,9% superior ao 1T19. O lucro bruto consolidado foi de R\$1,9 bilhão, representando uma margem bruta de 30,7% e crescimento de 11,5% no período. Nosso EBITDA ajustado atingiu R\$621 milhões e a margem EBITDA foi de 9,8%, com aumento de 1,7p.p. em relação ao 1T19. No período, registramos lucro líquido no valor de R\$13 milhões, revertendo prejuízo do 1T19.

Mesmo em um ambiente muito difícil, nosso avanço é notável. Crescemos vendas, ganhamos *market-share* e ainda aumentamos a rentabilidade, mesmo com o *e-commerce* em aceleração. Poucas empresas no mundo estão entregando 70% do orçamento neste momento. As mudanças feitas nesses 10 meses de transformação comprovam a capacidade que a Via Varejo tem de se mover rapidamente, um trabalho de anos executado em tão pouco tempo.

Nossa agenda para 2020 é muito positiva, a tecnologia permeou todas as nossas ações, nos tornando digitais. Nosso projeto do vendedor *online* proporcionou uma grande transformação na proximidade e na qualidade da nossa relação com nossos clientes e integrou de forma definitiva nossos canais de venda. Demos um grande passo na evolução da nossa Cultura e Ecossistema Digitais. Por isso e muito mais, já estamos na etapa de **“fazer varejo com excelência”**, plantando as sementes que nos levarão a **“ir além do varejo”**.

Diretoria Executiva



Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20**banQi**

No **banQi**, nossa carteira digital, percebemos um novo comportamento dos usuários a partir do cenário da COVID-19 no país. Chegamos a impressionante marca de 1.000.000 de downloads! Adicionalmente, nosso app registrou entre março e meados de abril de 2020 um crescimento de mais de 117% no número de Carnês Casas Bahia adicionados. Além disso, os pagamentos mensais de boletos tiveram crescimento por volta de 300%, auxiliando os clientes a gerenciar de forma mais efetiva seu Carnê Casas Bahia. É importante destacar que novas funcionalidades foram lançadas e a partir de agora os clientes **banQi** podem realizar transações (depósitos e pagamentos) não apenas nas Lojas Casas Bahia mas também em lotéricas.

AsapLog

Conforme noticiado no Comunicado ao Mercado publicado em 27 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a **AsapLog**, empresa de tecnologia que atua no setor de logística ("LogTec"), especializada em soluções para logística urbana, além de conectar transportadoras nas etapas de longas distâncias, tornando o processo transacional (entre lojistas, entregadores e clientes) muito mais eficiente.

Adicionamos à Via Varejo uma plataforma de fácil usabilidade, privilegiando o "*crowdshipping*" como solução para a entrega última milha ("*last mile*"), contando com uma ampla rede de entregadores autônomos.

A solução da **AsapLog** traz forte apoio para explorar a integração da malha logística, inclusive controlando a gestão dos *mini-hubs* ("*shipping from store*") e de imediato permite oferecer serviços para nossos parceiros de *marketplace* (lojistas), reduzindo drasticamente o custo logístico e o prazo de entrega. A **AsapLog** já está integrada a 35 *mini-hubs* e subindo rapidamente. As últimas semanas foram apenas os primeiros passos da revolução que estamos promovendo nos processos de última milha, iniciando-se pelas entregas e chegando ao *drop-off*, *pick-up*, reversa e *same day delivery*.

Estimamos que essa aquisição tenha adiantado em 12 meses os esforços para o desenvolvimento interno da solução. Em poucas semanas, além de incorporar e integrar completamente a empresa, já levamos seu alcance de sete para todos os estados da federação. Neste momento a **AsapLog** já está processando pedidos dentro dos contratos com nossos transportadores, agregando sua inteligência e automação aos custos competitivos de entrega que a vasta malha da Via Varejo detém com seus parceiros.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20

Termos nos estabelecido em Curitiba com a AsapLog nos abriu também uma nova porta de atração de talentos tanto de logística como tecnologia, e já estamos contratando dezenas de talentos nesta praça para nossa operação.

COVID-19

Começamos a monitorar o risco do Coronavírus ainda em janeiro, quando parecia ser somente um risco de abastecimento de suprimentos e peças para nossos fornecedores. Naquele momento eram medidas ligadas à garantia do nosso abastecimento. Entretanto, em março as coisas começaram a parecer trazer grande impacto para o Brasil, para os brasileiros e nossa economia. Culminou que a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto de COVID-19 configurava uma pandemia em escala global.

Desde a semana anterior ao carnaval a Companhia adotou uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pelo COVID-19 em suas operações com a instituição de comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Companhia e os novos desafios decorrentes da pandemia.

Dois pilares nortearam desde então e seguem dando rumo às ações da Empresa: Pessoas e Agilidade.

Pessoas como o principal ativo da Companhia mereciam um olhar especial em todas as fases e definições a serem tomadas para manterem todos – fossem colaboradores, clientes ou parceiros – em segurança e com saúde. Estamos longe, mas unidos. Essa é a máxima seguida dentro da companhia. Todos atuando por um objetivo único.

Agilidade foi primordial na tomada de decisões como fator rigoroso de sucesso da estratégia para manutenção do negócio com criatividade e excelência.

Com esses dois moes, rapidamente a Via se estruturou com:

1. Criação de protocolos de trabalho visando a segurança e saúde de nossos colaboradores, fornecedores, parceiros de negócio e clientes. Seguindo as recomendações estabelecidas pelas autoridades públicas competentes, rapidamente, grupos de risco foram colocados já nos primeiros dias em home office. E, na sequência, toda a empresa passou a atuar da mesma forma, com uma força-tarefa tecnológica para atender a todos os requisitos necessários de estrutura e instrumental, fosse para os funcionários dos escritórios, fosse para os vendedores que passaram a atuar fortemente na inédita plataforma vendedor online, que trouxe grande engajamento às equipes de lojas;
2. Adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Companhia preservasse recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise gerada pela pandemia;

Comentário do Desempenho

**RESULTADOS**
1T20

3. Otimização de estoque, com mercadoria em quantidade suficiente para fazer frente à eventual desaceleração da indústria ou redução de fornecimento;
4. Aprimoramento dos nossos canais online e da nossa logística, com várias ações e medidas tecnológicas e operacionais para atender com robustez e estabilidade o aumento de demanda ocasionada pelo crescimento das vendas do e-commerce;
5. Recepção online a todos os colaboradores que continuaram chegando à Cia. Todos em segurança iniciaram sua jornada na Via Varejo de forma virtual, mas totalmente integrados às equipes, recebendo equipamentos, instruções e informações pelo Onboarding Online;
6. Criação de um hotline 0800, o Dr Via Saúde, para esclarecer eventuais dúvidas de nossos colaboradores e seus familiares acerca do Coronavírus e das medidas que a Companhia vem adotando face à pandemia.
7. Cada procedimento adotado é descrito em cartilha específica para que não reste dúvida aos colaboradores: da abertura de lojas ao uso correto de máscaras. Da aplicação de férias aos procedimentos corriqueiros de Departamento Pessoal, que podem mudar num trabalho à distância.

Nesse momento, é quase impossível prever ou estimar o impacto nos resultados futuros das operações, mas a Via Varejo segue dedicada a estabelecer um contato transparente e próximo, dentro do que a situação permite – por isso adota cada vez mais recursos como lives e transmissões online – com as equipes. A participação e emponderamento dos gestores cresce a cada dia, transmitindo segurança e fortalecendo as relações dentro das equipes. Tudo para que cada colaborador se sinta mais seguro e pertencendo a um grupo do porte que é a maior varejista do Brasil.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Performance excluindo impactos da COVID-19 no 1T20 :

Conciliação Ajustes	Contábil	Impacto Covid-19	Excluindo Covid-19
R\$ milhões	1T20	Var.	1T20
GMV Total (e-commerce e Lojas)	7.840	726	8.566
Receita Bruta	7.426	726	8.034
Receita Líquida	6.339	608	6.948
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.345)	(447)	(4.792)
Depreciação (Logística)	(46)	-	(46)
Lucro Bruto	1.948	161	2.110
SG&A	(1.386)	(64)	(1.450)
Resultado da Equivalência Patrimonial	13	-	13
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(58)	-	(58)
Depreciação e Amortização	(182)	-	(182)
Resultado Financeiro Líquido	(318)	34	(284)
Imposto de Renda	(4)	(45)	(49)
Lucro Líquido (Prejuízo)	13	87	100
EBITDA	563	97	661
EBITDA (%RL)	8,9%		9,5%
EBITDA Ajustado	621	97	719
EBITDA Ajustado (%RL)	9,8%		10,3%

Estimamos que se não houvesse o impacto da COVID-19, com o critério de percentual da meta que realizamos em março/20 até o fechamento das lojas vs. as metas das lojas fechadas, teríamos R\$ 726 milhões adicionais na Receita Bruta e R\$608 milhões a mais na Receita Líquida da Companhia, além de R\$97 milhões a mais no EBITDA Ajustado, atingindo um Lucro Líquido de R\$100 milhões no período.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Desempenho Operacional

Destaques	1T20	1T19	%
Receita Bruta	7.426	7.359	0,9%
Receita Líquida	6.339	6.330	0,1%
Margem Bruta	30,7%	27,6%	3,14p.p.
EBITDA Ajustado	621	510	21,8%
Margem EBITDA Ajustada	9,8%	8,1%	1,74p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	13	(50)	(126,0%)
Caixa Líquido com recebíveis não descontados	828	2.203	(1.375)

	1T20	1T19	%
Vendas Mesmas Lojas - Receita Bruta (%)	(8,0%)	(2,0%)	(6,00p.p.)
GMV Total (e-commerce e Lojas)	7.840	7.613	3,0%
GMV e-commerce	2.118	1.453	45,7%
GMV (1P)	1.653	1.088	52,0%
GMV Marketplace (3P)	465	365	27,2%
Penetração (%) e-commerce	27,0%	19,1%	7,92p.p.
Penetração Marketplace (% GMV e-commerce)	21,9%	25,1%	(3,20p.p.)
Penetração Retira Rápido (% GMV e-commerce)*	25,9%	28,7%	(2,82p.p.)

* Retira Rápido no critério GMV Faturado e produtos elegíveis.

Desempenho de Receita

R\$ milhões	1T20	1T19	%
Lojas Físicas	5.722	6.160	(7,1%)
Online	1.704	1.147	48,6%
Atacado*	0	53	(100,0%)
Receita Bruta	7.426	7.359	0,9%

(*) Canal descontinuado ao longo do 2019

Lojas Físicas

A receita bruta de lojas físicas apresentou queda de (7,1%) vs. 1T19 devido ao impacto do fechamento das lojas no dia 21 de março de 2020. Se não houvesse o fechamento, mantendo o orçamento, adicionaríamos no resultado vendas brutas de R\$726 milhões (equivalente a vendas líquidas de R\$608 milhões). As vendas “mesmas lojas” do 1T20 tiveram variação de (8,0%), mas pré fechamento das lojas o crescimento estava em 4,2%, refletindo a evolução gradual desde a chegada do novo time na liderança.

Online

O GMV do *e-commerce* foi de R\$2,1 bilhões no trimestre, atingindo crescimento expressivo de 46%. A estabilidade das ferramentas no canal *online* (Sites e Aplicativos), a introdução de melhorias e o sucesso das iniciativas de marketing foram cruciais para um excelente resultado, que teve sua virada de forma expressiva na maior Black Friday do Brasil em 2019. Nosso 1P cresceu 52% no período em relação ao 1T19.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Continuamos a observar uma excepcional performance do *e-commerce* no 2T20, especialmente o 1P, com ganhos expressivos de *market-share*.

O GMV faturado do 3P apresentou crescimento de 27,2% no 1T20, fruto da estratégia de contínua expansão no número de lojistas, maior oferta de produtos e melhoria do nível de serviço. Para o 2T20, antecipamos parte da estratégia do 2º semestre e já colhemos frutos, levando o *marketplace* para outro patamar. Já estamos com 3,5 milhões de SKUs, lembrando que todos esses produtos estarão à disposição dos nossos mais de 20 mil vendedores nas lojas a partir do 2º semestre.

A receita bruta do canal *online* apresentou crescimento de 49% no 1T20 em relação ao 1T19. Fruto das melhorias nos prazos de entrega, avanços na plataforma tecnológica e ofertas de produtos, além do robusto crescimento da base de clientes.

Adicionalmente, gostaríamos de lembrar que encerramos a operação de Atacado ao longo de 2019.

Abertura Receita

R\$ milhões	1T20	1T19	%
Mercadoria	6.636	6.524	1,7%
Serviços de Frete e Montagem	108	101	6,9%
Serviços	215	313	(31,3%)
Crediário/Cartões	467	421	10,9%
Receita Bruta	7.426	7.359	0,9%
Frete, serviços, crediário e montagem	790	835	(5,4%)
% Receita Bruta Total	10,6%	11,3%	(0,71 p.p.)

No 1T20, a performance das vendas de mercadorias combinada com a maior penetração do financiamento de mercadorias, gerou impacto positivo no total da Receita Bruta. Neste contexto, a Companhia intensificou os seus esforços para a expansão do carnê, cuja participação na composição da receita bruta consolidada cresceu +0,15p.p. e a receita aumentou 10,9% no período. Nas lojas, no 1T20, a participação do carnê foi de 15,5%, superior em 1,1p.p. em relação ao 1T19.

Composição dos meios de pagamento na receita bruta consolidada:

Composição das Vendas	1T20	1T19	%
À vista	23,0%	24,0%	(1,00 p.p.)
Carnê	10,9%	10,8%	0,15 p.p.
Cartão de Crédito - Co-branded	11,0%	12,0%	(0,98 p.p.)
Cartão de Crédito - Outros	55,0%	53,2%	1,84 p.p.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Lucro Bruto

R\$ milhões	1T20	1T19	%
Lucro Bruto	1.948	1.747	11,5%
Margem Bruta	30,7%	27,6%	3,14p.p.

No 1T20 o lucro bruto cresceu 11,5% e encerrou com margem bruta de 30,7%, superior em 3,14p.p. vs. 1T19, evolução ocorrida em função dos estoques renovados, penetração do crediário e da estratégia vencedora que adotamos nas lojas e departamento comercial já no início da nova gestão.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões	1T20	1T19	%
SG&A	(1.386)	(1.291)	7,4%
% Receita Líquida	(21,9%)	(20,4%)	(1,47p.p.)
PIS e COFINS de Marketing	0	-108	na
SG&A Recorrente	(1.386)	(1.399)	(0,9%)
% Receita Líquida	(21,9%)	(22,1%)	0,23p.p.

No 1T20 as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram aumento de 7,4%. Entretanto, ao excluir efeitos não recorrentes (benefício fiscal de R\$108 milhões de PIS e COFINS sobre despesas de marketing) ocorrido no 1T19, teríamos redução nas despesas de R\$13 milhões.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	1T20	1T19	%
EBITDA	563	434	29,8%
Margem EBITDA	8,9%	6,9%	2,03p.p.
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	58	76	(23,7%)
EBITDA Ajustado	621	510	21,8%
Margem EBITDA Ajustada	9,8%	8,1%	1,74p.p.

O EBITDA Ajustado no 1T20 atingiu R\$ 621 milhões, com aumento de 21,8% frente ao 1T19, e a margem EBITDA ajustada do período foi de 9,8%. Ex-IFRS16 a margem EBITDA ajustada foi de 6,6%, dentro do intervalo de *guidance* informado pela Companhia. Lembrando que a linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais, em sua maioria, se refere a reestruturação e fechamento de lojas.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Desempenho Financeiro

R\$ milhões	1T20	1T19	%
Receitas financeiras	12	18	(33,3%)
Despesas financeiras	(286)	(266)	7,5%
Despesas Financeiras Dívidas	(23)	(14)	64,3%
Despesas Financeiras CDCI	(57)	(60)	(5,0%)
Custo Venda Recebível do Cartão	(109)	(86)	26,7%
Juros de Passivo de arrendamento	(97)	(106)	(8,5%)
Resultado financeiro antes de atualizações	(274)	(248)	10,5%
% Receita Líquida	(4,3%)	(3,9%)	(0,40p.p.)
Outros	(44)	(14)	214,3%
Resultado financeiro líquido	(318)	(262)	21,4%
% Receita Líquida	(5,0%)	(4,1%)	(0,88p.p.)

No 1T20, o resultado financeiro líquido atingiu (R\$318) milhões, com piora de 0,88p.p. frente ao 1T19, representando 5,0% da receita líquida.

Lucro Líquido (Prejuízo)

R\$ milhões	1T20	1T19	%
LAIR	17	(32)	(153%)
% Receita Líquida	0,3%	(0,5%)	0,77 p.p.
Imposto de Renda	(4)	(18)	(78,5%)
Lucro Líquido (Prejuízo)	13	(50)	(126,0%)
Margem Líquida	0,2%	(0,8%)	1,00p.p.

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$13 milhões no 1T20 vs. prejuízo de R\$(50) milhões no 1T19.

Ciclo Financeiro

R\$ milhões	1T20	1T19	(+/-)
(+/-) Estoques	5.273	4.703	+570
Dias Estoques ¹	110	93	17dias
(+/-) Fornecedores²	8.038	7.114	+924
Dias Fonecedores Total ¹	166	141	25dias
Variação Ciclo Financeiro	2.765	2.411	+354

(¹) Dias de CMV

(²) Fornecedores +Fornecedores Convênio

Encerramos o 1T20 com aumento nos estoques e fornecedores, observando uma variação de R\$354 milhões no ciclo financeiro. O aumento da cobertura dos estoques (variação de R\$570 milhões vs. 1T19) é devido ao fortalecimento da posição como diferencial estratégico. Na conta fornecedores, voltamos a aumentar os prazos em dias, conforme estratégia adotada pelo cenário da COVID-19.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Endividamento

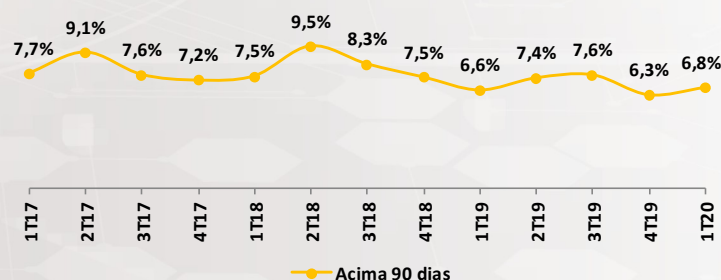
R\$ milhões	4T19	1T20	(+/-)	4T18	1T19	(+/-)	Var. a.a.
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.364	2.129	+765	3.711	1.296	(2.415)	+833
Recebíveis de Cartão não descontados	3.004	752	(2.252)	1.656	1.824	+168	(1.072)
Dívida Financeira	(2.155)	(2.053)	+102	(925)	(917)	+8	(1.136)
Caixa Líquido Ajustado Incluindo Recebíveis Não Descontados	2.213	828	(1.385)	4.442	2.203	(2.239)	(1.375)
EBITDA Ajustado 12m	1.736	1.839		2.046	1.922		
Caixa Líquido/EBITDA Ajustado 12m	1,3x	0,5x		2,2x	1,1x		

Encerramos o trimestre com uma posição de Caixa total de R\$2,9 bilhões e Caixa Líquido Ajustado de R\$0,8 bilhão, incluindo a carteira de recebíveis não descontados no valor de R\$ 0,7 bilhão. Durante o 1T20, optamos por aumentar a liquidez transformando os recebíveis em Caixa e Equivalentes.

Observando o comportamento do Caixa Líquido, incluindo recebíveis não descontados, há melhora no consumo de Caixa do 4T19 para o 1T20 em relação ao 4T18 para o 1T19 apesar da variação negativa no período. Tal resultado se deve, principalmente, pela redução de pagamentos da conta de fornecedores.

Inadimplência e Digitalização do Crediário

A inadimplência de nossa carteira de crediário, acima de 90 dias, está estável em relação ao 1T19 e mais baixa em relação aos períodos do 1T17 e 1T18. Continuamos investindo nos processos e sistemas de controle de riscos, bem como na melhoria da experiência dos nossos clientes. No 1T20 mantivemos aproximadamente 90% das decisões de crédito realizadas através de sistema automatizado.



Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20

Seguem abaixo frentes de tecnologia realizadas no 1T20 pela Companhia na área de Serviços Financeiros:

Concessão de Crédito:

- (i) Lançamento do CDC Digital e integração da oferta de crédito (CDC) no canal vendedor *online*
- (ii) Aumento da automação na decisão de crédito, prevendo atingir 95% no curto prazo.

Cobrança:

- (iii) Novo Portal Casas Bahia e Assessorias Digitais
- (iv) Ecossistema Digital para cobrança (URA, Chatbot e Whatsapp)
- (v) Possibilidade de pagamentos de boletos após vencimento (via banQi, internet ou bancos)

Prevenção:

- (vi) Aumento do nível de serviço de aprovações de compras *online* através de maior automação

Vendas:

- (vii) Benefício de Caixa Econômica Débito Virtual, beneficiando o GMV

banQi:

- (viii) Gestão do Carnê (CDC) na plataforma banQi, aumentando em 301% os pagamentos/mês
- (ix) Nova UX: downloads +61% novas contas +102%
- (x) Funcionalidades de depósito em lotéricas e lojas Casas Bahia

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Investimentos

No 1T20 os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$ 83 milhões, direcionados principalmente para a evolução tecnológica e logística, divididos conforme o quadro abaixo.

R\$ milhões	1T20	1T19	%
Logística	16	11	48,8%
Novas Lojas	8	25	(68,6%)
Reforma de lojas	15	15	2,7%
TI	37	48	(23,7%)
Outros	8	6	31,8%
Total	83	104	(20,0%)

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia	31.03.2019	31.12.2019	Abertas	Fechadas	31.03.2020
Rua	631	668	1	0	669
Shopping	179	184	1	0	185
Quiosque	9	3	0	0	3
Consolidado (total)	819	855	2	0	857
Área de Vendas (mil m²)	812	822	1	0	823
Área Total (mil m²)	1.299	1.320	2	0	1.322

Pontofrio	31.03.2019	31.12.2019	Abertas	Fechadas	31.03.2020
Rua	114	112	0	0	112
Shopping	106	102	0	0	102
Quiosque	5	2	0	0	2
Consolidado (total)	225	216	0	0	216
Área de Vendas (mil m²)	120	117	0	0	117
Área Total (mil m²)	205	201	0	0	201

Consolidado	31.03.2019	31.12.2019	Abertas	Fechadas	31.03.2020
Rua	745	780	1	0	781
Shopping	285	286	1	0	287
Quiosque	14	5	0	0	5
Consolidado (total)	1.044	1.071	2	0	1.073
Área de Vendas (mil m²)	932	939	1	0	940
Área Total (mil m²)	1.504	1.521	2	0	1.523

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Informações Contábeis

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	1T20	1T19	Δ
Receita Bruta	7.426	7.359	0,9%
Receita Líquida	6.339	6.330	0,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.345)	(4.539)	(4,3%)
Depreciação (Logística)	(46)	(44)	4,5%
Lucro Bruto	1.948	1.747	11,5%
Despesas com Vendas	(1.259)	(1.149)	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(127)	(142)	(10,6%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	13	10	30,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(58)	(76)	(23,7%)
Total das Despesas Operacionais	(1.431)	(1.357)	5,5%
Depreciação e Amortização	(182)	(160)	13,8%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	335	230	45,8%
Receitas Financeiras	31	30	2,9%
Despesas Financeiras	(349)	(292)	19,5%
Resultado Financeiro Líquido	(318)	(262)	21,4%
Lucro Operacional antes do I.R.	17	(32)	(154,0%)
Imposto de Renda	(4)	(18)	(78,5%)
Lucro Líquido (Prejuízo)	13	(50)	(126,8%)

EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	335	230	45,8%
Depreciação (Logística)	46	44	4,5%
Depreciação e Amortização	182	160	13,8%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	563	434	29,8%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	58	76	(23,7%)
EBITDA Ajustado	621	510	21,8%

% sobre Receita Líquida de Vendas	1T20	1T19	Δ
Lucro Bruto	30,7%	27,6%	3,1 p.p.
Despesas com Vendas	(19,9%)	(18,2%)	(1,7 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(2,0%)	(2,2%)	0,2 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,2%	0,2%	0,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,9%)	(1,2%)	0,3 p.p.
Total das Despesas Operacionais	(22,6%)	(21,4%)	(1,1 p.p.)
Depreciação e Amortização	(2,9%)	(2,5%)	(0,3 p.p.)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	5,3%	3,6%	1,7 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(5,0%)	(4,1%)	(0,9 p.p.)
Lucro Operacional antes do I.R.	0,3%	(0,5%)	0,8 p.p.
Imposto de Renda	(0,1%)	(0,3%)	0,2 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	0,2%	(0,8%)	1,0 p.p.

EBITDA	8,9%	6,9%	2,0 p.p.
---------------	-------------	-------------	-----------------

EBITDA Ajustado	9,8%	8,1%	1,7 p.p.
------------------------	-------------	-------------	-----------------

(¹) EBITDA, EBITDA Ajustado e EBIT não fazem parte da revisão realizada pela Auditoria externa.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Balanco Patrimonial

Ativo		
R\$ milhões	31.03.2020	31.03.2019
Ativo Circulante	11.981	11.174
Caixas e Equivalentes de Caixa	2.129	1.296
Contas a Receber	2.961	3.913
Cartões de Crédito	707	1.799
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.253	2.070
Outros	243	302
Contas a Receber B2B	196	179
Provisão para Devedores Duvidosos	(438)	(437)
Estoques	5.273	4.703
Tributos a Recuperar	1.099	934
Partes Relacionadas	130	147
Despesas Antecipadas	138	105
Outros Ativos	251	76
Ativo Não Circulante	11.958	11.154
Realizável a Longo Prazo	5.650	4.837
Contas a Receber	320	224
Cartões de Crédito	45	25
Carnês - Financiamento ao Consumidor	321	234
Provisão para Devedores Duvidosos	(46)	(35)
Tributos a Recuperar	2.966	2.570
Tributos Diferidos	1.444	869
Partes Relacionadas	85	183
Instrumentos financeiros	56	9
Depósitos Judiciais	638	962
Outros Ativos	141	20
Investimentos	159	114
Imobilizado	1.354	1.445
Ativo de Direito de Uso	3.546	3.370
Intangível	1.249	1.388
TOTAL DO ATIVO	23.939	22.328

Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ milhões	31.03.2020	31.03.2019
Passivo Circulante	15.484	13.897
Fornecedores	6.549	6.608
Fornecedores Convênio	1.489	506
Empréstimos e Financiamentos	1.553	915
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	3.230	3.061
Tributos a Pagar	138	148
Obrigações Sociais e Trabalhistas	352	443
Receitas Diferidas	364	403
Partes Relacionadas	91	147
Repasse de Terceiros	442	510
Passivo de arrendamento	625	564
Outros Passivos	651	592
Passivo Não Circulante	7.814	6.477
Empréstimos e Financiamentos	500	2
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	422	340
Receita Diferida	1.202	1.520
Provisão para Demandas Judiciais	1.751	856
Tributos a Pagar	24	30
Passivo de arrendamento	3.872	3.706
Tributos Diferidos	6	6
Passivos com Partes Relacionadas	0	10
Outros Passivos	37	7
Patrimônio Líquido	641	1.954
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.939	22.328

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T20

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ milhões)

R\$ milhões	31.03.2020	31.03.2019
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	13	(50)
Ajustes em:		
Depreciações e Amortizações	228	205
Equivalência Patrimonial	(13)	(10)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4	19
Juros e Variações Monetárias, não realizadas	188	184
Provisão para demandas judiciais, líquidas de reversões	38	38
Perda estimada com créditos de Liquidação Duvidosa	122	122
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	5	10
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	(26)	25
Receita diferida reconhecida no resultado	(69)	(83)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(1)	(4)
Remuneração Baseada em Ações	13	3
Outros	(5)	3
	497	462

(Aumento) Redução de Ativos

Contas a Receber	2.132	(273)
Estoques	(682)	53
Tributos a Recuperar	(279)	75
Partes relacionadas	(29)	(17)
Depósitos judiciais	1	10
Despesas Antecipadas	(84)	(72)
Instrumentos financeiros - hedge de valor justo	2	-
Outros ativos	(75)	(9)
	986	(233)

Aumento (Redução) de Passivos

Fornecedores	114	(1.905)
Tributos a Pagar	-	(11)
Obrigações sociais e trabalhistas	(49)	(95)
Repasse de Terceiros	(73)	(30)
Demandas Judiciais	(148)	(172)
Outros passivos	15	41
	(141)	(2.172)

(Aumento) Redução de Ativo e Passivo - Outros

Dividendos recebidos de investidas	-	4
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3)
	-	1

Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais

1.342	(1.942)
--------------	----------------

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(84)	(158)
Alienação e baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	1	-
Instrumentos financeiros	-	(9)
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Investimento	(83)	(167)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Captação	1.266	1.238
Pagamentos de principal	(1.475)	(1.247)
Pagamentos de juros	(58)	(71)
Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	(131)	(130)
Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	(97)	(96)
Aumento de Capital	1	-
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Financiamento	(494)	(306)

Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.364	3.711
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.129	1.296
Variação no Caixa e Equivalentes	765	(2.415)

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T20**TELECONFERÊNCIA E WEBCAST DE RESULTADOS:**

14 de maio de 2020

14h00 (Brasil) / 13h00 (NY) / 18h00 (Londres)

Português / Inglês (tradução simultânea):

+55 (11) 2188-0155 / +1 (646) 843-6054

Webcast: <http://ri.viavarejo.com.br>

Replay: +55 (11) 2188-0400 - Código: Via Varejo

Glossário:

GMV Faturado (*Gross Merchandise Value*): Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo os valores de 1P e 3P.

1P: Produtos do estoque da Companhia comercializados nas plataformas *Online*.

Marketplace ou 3P: Produtos de parceiros ("*sellers*") comercializados nas plataformas *Online*.

Retira Rápido: Compra realizada *online* e que pode ser retirada em nossas lojas ou em parceiros.

Vendas Mesmas Lojas: Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Via+: Sistema de Vendas das lojas, *web-based*, que unifica todas as ferramentas que desenvolvemos ao longo dos últimos meses que auxiliam na venda de produtos e serviços.

Mini-Hub: Lojas que funcionam como centros de envio de mercadorias para clientes (*shipping from store*).

Vendedor Online: novo formato de vendas pela internet, por meio da qual os vendedores interagem com consumidores por meio de redes sociais.

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Via Varejo S.A.

Trimestre findo em 31 de Março de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras "Casas Bahia" e "Ponto Frio", além das plataformas de *e-commerce* "pontofrio.com.br", "casasbahia.com.br" e "extra.com.br". Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com o mais elevado padrão de governança corporativa, sob o código "VVAR3".

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía 15 Centros de Distribuição e entrepostos e realizava suas vendas por meio de 1.073 filiais ativas (857 com a bandeira Casas Bahia e 216 com a bandeira Ponto Frio). Do total de lojas, 291 eram localizadas em *shopping centers* e 782 eram lojas de rua, localizadas em todas as regiões do país.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB") e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e remuneração baseada em ações.

2.3. Declaração de conformidade

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2020.

2.4. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6. Impactos da COVID-19

Recentemente, a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do coronavírus ("COVID-19") configura uma pandemia em escala global. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, criação de condições desafiadoras de trabalho e interrupção da cadeia de suprimentos global, podendo afetar a disponibilidade de determinadas mercadorias comercializadas pela Companhia. Adicionalmente, o aumento significativo dos casos de COVID-19 nas regiões do Brasil onde a Companhia opera, em conjunto com as medidas adotadas para contenção do surto e preservação do bem estar e saúde de seus colaboradores, culminaram no fechamento temporário de suas lojas físicas a partir de 21 de março de 2020.

A Companhia vem adotando uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pela COVID-19 em suas operações, incluindo: (i) instituição de dois comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Companhia a eventuais novos desafios decorrentes da pandemia da COVID-19; (ii) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Companhia tenha os recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise gerada pela pandemia; (iii) otimização de estoque, com mercadoria de última geração e em quantidade suficiente para fazer frente a eventual desaceleração da indústria ou redução de fornecimento; (iv) aprimoramento do canal online, com uma plataforma robusta que comportará eventual aumento de demanda das lojas físicas para o meio digital e alinhamento com prestadores de logística, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega a domicílio; (v) emprego de home office para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes; e (vi) criação de um *hotline* 0800 para esclarecer eventuais dúvidas de nossos colaboradores acerca da COVID-19 e das medidas que a Companhia vem adotando face à pandemia.

Não obstante, neste momento, nem a Companhia nem sua Administração conseguem prever ou estimar precisamente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia, uma vez que a COVID-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas por autoridades governamentais como medida preventiva.

Principais riscos associados a COVID-19 nas operações da Companhia

a) Risco de continuidade operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela COVID-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e no mundo, e poderiam trazer, entre outras consequências: (i) risco de desabastecimento, em virtude dos grandes países produtores de componentes elétricos estarem localizados no continente asiático, mais impactado inicialmente pela pandemia. Estima-se que somente a China responde por 42% dos componentes eletrônicos importados pelas indústrias brasileiras do setor; (ii) tornar mais difícil ou oneroso obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir os programas de investimentos.

A Companhia possui constante monitoramento e manteve as compras em meio a pandemia para se precaver quanto ao risco de desabastecimento. Adicionalmente, converteu saldos de recebíveis em caixa efetuando, assim, o gerenciamento de capital (vide nota explicativa nº 14).

A Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças futuras não esperadas que deteriore o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em um aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a capacidade da Companhia de atender suas obrigações e/ou levar ao reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de seus ativos.

b) Risco de perdas com base no valor realizável dos estoques

O pronunciamento técnico CPC 16 – Estoques, estabelece que a Companhia mensure seus estoques pelo menor valor entre custo ou valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia avalia mensalmente se os estoques estão apresentados por seu valor realizável, e quando aplicável registra as perdas em virtude da existência de estoques com valor superior ao valor realizável. Para tanto, a Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa. O montante total de perda estimada ao valor realizável líquido está apresentado na nota explicativa nº 7.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Risco relacionado a recuperabilidade de ativos financeiros

As perdas esperadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, e a Companhia considera os aspectos determinantes do risco de crédito do portfólio como o histórico de perdas. Além disso, avalia fatores econômicos que podem afetar as perdas esperadas de crédito. Neste processo observam-se dados internos e variáveis exógenas, como por exemplo o percentual de desemprego informado na PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, é o valor das contas a receber e o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontram-se apresentados na nota explicativa 6c.

d) Risco relacionado a recuperabilidade do ativo imobilizado

O ativo imobilizado deve ser reconhecido pelo menor valor entre o valor contábil e o seu valor recuperável, sendo que o valor contábil representa a soma do custo histórico e a depreciação acumulada do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso do ativo ou o seu valor justo menos o custo de venda. Caso o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável, o valor excedente é reconhecido no resultado do exercício.

Pelo menos anualmente, a Companhia realiza o teste de impairment de seus ativos imobilizados, avaliando a existência de evidências internas ou externas de que os ativos estejam reconhecidos por valores que excedam seu valor recuperável. Essas evidências são substancialmente definidas por perda recorrente de rentabilidade nas unidades geradoras de caixa e condições macroeconômicas razoavelmente diferentes da última avaliação de recuperação realizada, entre outras, em virtude do cenário macroeconômico. A Companhia realizou novas análises referentes a necessidade de reduzir ao valor recuperável os seus ativos. Vide nota explicativa 11.

e) *Covenants*

O pronunciamento contábil CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, estabelece que se uma entidade quebrar um acordo contratual (*covenant*) de um empréstimo de longo prazo (índice de endividamento ou de cobertura de juros, por exemplo) ao término ou antes do término do período de reporte, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das demonstrações contábeis, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra do *covenant*. O passivo deve ser classificado como circulante porque, à data do balanço, a entidade não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data.

A manutenção do vencimento contratual das notas promissórias e das debêntures em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas estão apresentadas na nota explicativa 13.d.

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Principais práticas contábeis

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhes divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram integralmente reproduzidos nestas ITRs. Em virtude disso, estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2019 publicadas em 25 de março de 2020.

Consolidação

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Investimentos	31.03.2020	
	Participação direta	Participação indireta
Controladas		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	100,00%	-

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e contas bancárias		33	132	40	136
Aplicações financeiras compromissadas CDI a.a.	97,52% do	2.048	1.152	2.085	1.191
Aplicações financeiras automáticas (i)	9,17% do	3	36	4	37
	CDI a.a.	2.084	1.320	2.129	1.364

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Administradoras de cartões de crédito (i)	752	3.004	752	3.004
Financiamento ao consumidor - CDCI (ii)	2.574	2.529	2.574	2.529
Contas a receber - B2B (iii)	196	206	196	206
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(484)	(489)	(484)	(489)
Outras contas a receber	242	227	243	228
	3.280	5.477	3.281	5.478
Circulante	2.960	5.111	2.961	5.112
Não circulante	320	366	320	366

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, como parte da estratégia de gerenciamento de caixa da Companhia em virtude da COVID-19, foi realizada a venda parcial dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito.

(ii) Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Intervenção do vendedor ("CDCI"), conforme nota explicativa nº 13(a)(i), que podem ser parceladas em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 12 meses.

(iii) Referem-se a vendas realizadas a outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Saldo no início do período	(489)	(427)	(489)	(498)
Perda estimada registrada no período	(122)	(95)	(122)	(122)
Baixas de contas a receber	127	137	127	148
Saldo no fim do período	(484)	(385)	(484)	(472)
Circulante	(438)	(350)	(438)	(437)
Não circulante	(46)	(35)	(46)	(35)

c) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
A vencer (i)	3.479	5.753	3.479	5.753
Vencido até 30 dias	133	99	133	99
Vencido entre 31-60 dias	65	41	65	41
Vencido entre 61-90 dias	39	29	39	29
Vencido acima de 90 dias	48	44	49	45
	3.764	5.966	3.765	5.967

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.6, no dia 21 de março de 2020, a Companhia efetuou fechamento temporário de suas lojas físicas o que, inevitavelmente, resultou na redução dos saldos de contas a receber da Companhia. No entanto, mesmo diante do cenário mencionado, a Companhia postergou as parcelas dos cartões de seus clientes com vencimento em março e abril de 2020 para o final do mês. O *aging list* supra mencionado foi elaborado já considerando estes novos prazos de vencimento.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Lojas (i)	1.690	2.184	1.690	2.184
Centros de distribuição (i)	3.599	2.431	3.617	2.445
Almoxarifado	11	14	12	15
Perda estimada ao valor realizável líquido	(46)	(79)	(46)	(79)
	5.254	4.550	5.273	4.565

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.6, no dia 21 de março de 2020, a Companhia efetuou fechamento temporário de suas lojas físicas. Concomitantemente a este fato, efetuou, por questões de segurança, a transferência de seus estoques com maior valor agregado das lojas físicas para os Centros de distribuição, o que ocasionou em uma redução nos saldos de estoque em lojas e aumento dos estoques nos centros de distribuição.

b) Movimentação da perda estimada para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Saldo no início do período	(79)	(50)	(79)	(102)
Reversões (adições)	26	(21)	26	(25)
Perdas realizadas	7	14	7	19
Saldo no fim do período	(46)	(57)	(46)	(108)

8. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
ICMS a recuperar (i)	2.986	2.757	2.988	2.758
PIS e COFINS a recuperar (ii)	734	751	735	752
Imposto de renda e contribuição social	215	208	232	225
INSS a recuperar	99	98	99	98
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	1	1	2	2
Outros	7	7	9	9
	4.042	3.822	4.065	3.844
Circulante	1.077	1.029	1.099	1.050
Não circulante	2.965	2.793	2.966	2.794

(i) A expectativa de realização do ICMS a recuperar é indicada a seguir:

Em 31 de março de 2020	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	254	256
2021	262	262
2022	328	328
2023	369	369
2024	448	448
2025 até 2027	1.326	1.327
	2.987	2.990

O plano de realização do crédito de ICMS é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, baseado na expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com base em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2020, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado na tabela acima.

A realização do crédito se dá, também, através de processo de ressarcimento junto as secretarias de fazenda estaduais e requer a comprovação, através de documentos fiscais e arquivos digitais, das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Essa metodologia é determinada em legislação de cada Estado e é seguida pela Companhia.

Crédito Extemporâneo - Decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") sobre ressarcimento do ICMS-ST

Em março de 2020, foram contabilizados R\$89 de créditos extemporâneos, em adição aos que já haviam sido registrados em anos anteriores, oriundos de revisão adicional das operações com ICMS-ST. O trabalho para obtenção do crédito teve por sustentação a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em âmbito de repercussão geral, que autorizou os contribuintes a ressarcirem o ICMS-ST pago a maior nas hipóteses em que a base de cálculo que serviu de referência para o recolhimento, for superior ao preço praticado na venda a consumidor final. Tal valor corresponde aos Estados de MG, PR, SP e RJ e foram registrados em contrapartida ao custo de mercadoria vendida.

(ii) A expectativa de realização do PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

Em 31 de março de 2020	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	383	384
2021	351	351
	734	735

Decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS e o ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF em sede de repercussão geral, ocorrido em 15 de março de 2017, bem como o Acórdão publicado em 02 de outubro de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo com as respectivas deduções.

A Companhia aguarda o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como sua possível modulação. No entanto, os assessores jurídicos da Companhia estimam que a decisão da aplicação dos efeitos da modulação não limitará o direito da ação judicial proposta. Na melhor estimativa da Administração, os efeitos de tais créditos, do período de 2010 a fevereiro de 2017, totalizam aproximadamente R\$487 em 31 de março de 2020 (R\$484 em 31 de dezembro de 2019). Estes valores consideram a atualização monetária e estão líquidos dos honorários a serem pagos aos advogados e da parcela objeto da transação abaixo descrita. Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, considerando que a questão ainda depende de decisão final, a Companhia não registrou os créditos ainda pendentes de decisão transitada em julgado.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2018, a Companhia alienou parte do direito aos créditos dessas ações para um terceiro, pelo valor total de R\$50. Em dezembro de 2019, fez uma alienação adicional pelo valor de R\$50. Ambas as alienações foram registradas na rubrica de "Receitas de venda de mercadorias e serviços" de acordo com a política contábil da Companhia.

Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado de processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O montante registrado desses créditos totaliza R\$266 (em valores atualizados), sendo que destes, R\$152 deverão ser transferidos ao adquirente do crédito, conforme mencionado acima.

Os R\$114 dos créditos restantes, que não fazem parte da Escritura Pública de Concessão de Crédito, são pertencentes a Companhia e foram registrados nas rubricas de "PIS e COFINS a recuperar", sendo o principal de R\$64 registrado em "Custo de mercadorias e serviços vendidos" e atualização monetária de R\$50 em "Resultado financeiro, líquido".

A Companhia já habilitou os referidos créditos na Receita Federal do Brasil e compensou com débitos de tributos federais o montante de R\$26.

Conforme mencionado acima, na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia não registrou os créditos ainda pendentes de decisão transitada em julgado, apresentados no quadro abaixo:

ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	31.03.2020	31.12.2019
Créditos referentes ao período de 2010 a fevereiro de 2017	487	484

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Controlador (*)								
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") (c), (d), (e), (f)	-	-	-	-	-	(6)	-	(7)
Controladas								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (b), (d), (e)	(5)	9	-	-	(115)	(125)	-	-
VVLog Logística Ltda. ("VVLog") (b)	-	1	-	-	-	(44)	-	-
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil") (d), (e), (g)	-	-	-	-	-	(57)	-	-
Coligadas								
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (a)	-	(13)	-	(13)	(3)	(1)	(3)	(1)
Banco Investcred Unibanco S/A ("BINV") (a)	2	5	2	5	(3)	-	(3)	-
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas") (d) (*)	-	-	-	-	-	-	-	2
Greenyellow do Brasil Energia e Serviços Ltda. ("Greenyellow") (d) (*)	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (d), (f)	(341)	(285)	(317)	(288)	(51)	(76)	(52)	(77)
	<u>(344)</u>	<u>(283)</u>	<u>(315)</u>	<u>(296)</u>	<u>(172)</u>	<u>(310)</u>	<u>(58)</u>	<u>(84)</u>
Arrendamento mercantil								
Ativo de direito de uso	1.095	1.123	1.122	1.151	(29)	(27)	(29)	(28)
Passivo de arrendamento	(1.521)	(1.522)	(1.561)	(1.590)	(46)	(46)	(47)	(47)
	<u>(426)</u>	<u>(399)</u>	<u>(439)</u>	<u>(439)</u>	<u>(75)</u>	<u>(73)</u>	<u>(76)</u>	<u>(75)</u>
Ativo - partes relacionadas	189	237	215	262				
Circulante	141	151	130	139				
Não circulante	48	86	85	123				
Passivo - partes relacionadas	(107)	(121)	(91)	(119)				
Circulante	(107)	(121)	(91)	(119)				
Não circulante	-	-	-	-				

(*) Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. Dessa forma, as empresas Sendas e Greenyellow, que fazem parte do grupo CBD, também deixaram de ser partes relacionadas da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas apresentadas no quadro anterior são oriundas de transações que a Companhia mantém com seus principais acionistas, suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações de crédito e financiamento com a FIC e BINV

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e BINV, que realizam operações de compra de recebíveis de cartão de crédito da Companhia. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida" no quadro anteriormente apresentado e classificado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços", na Demonstração do resultado da Companhia.

A FIC e BINV atuam, também, como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes. No período findo em 31 de março de 2020, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$22 (R\$202 em 31 de dezembro de 2019). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito", demonstrado na nota explicativa nº 6(a).

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu R\$8 (R\$4 no período de três meses findo em 31 de março de 2019) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Contratos de mútuos com controladas

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia manteve contratos de mútuo com a controlada Bartira atualizado monetariamente pela taxa média a seguir:

	31.03.2020	31.12.2019
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	110,0%	110,0%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	-	105,0%

c) Operações com a CBD

A CBD é ainda avalista da Companhia em um contrato de distribuição de seguros, além de fiadora em um contrato de financiamento e de locação de imóveis. Adicionalmente, há também o reembolso de despesas de aluguel entre as partes.

A Companhia adquiria cartões de alimentação e benefícios para seus funcionários junto à CBD, em preços semelhantes à concorrência. Não houve despesa no período de três meses findo em 31 de março de 2020 (R\$13 no período de três meses findo em 31 de março de 2019).

d) Operações de aluguéis e prestação de serviços

A Via Varejo realiza operações de aluguel com CBD, Sendas e GAS. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 298 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos, estabelecidos em condições específicas com a Casa Bahia Comercial ("CB") e seus sócios, conforme Acordo de Associação celebrado entre Via Varejo, CBD, CB e sócios da CB.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, a composição dos valores decorrentes dos contratos de arrendamento:

	Consolidado			
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Balanco patrimonial	Direito de Uso	Direito de Uso	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Casa Bahia Comercial Ltda.	1.122	1.151	(1.561)	(1.590)

	Consolidado			
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Demonstração do resultado	Depreciação	Depreciação	Juros de arrendamento	Juros de arrendamento
Casa Bahia Comercial Ltda.	(29)	(28)	(47)	(47)

Até 1º de julho de 2019 (data da cisão parcial da Cnova Brasil com a subsequente incorporação da parcela cindida pela Via Varejo), a Via Varejo ofertava seus produtos no endereço eletrônico da sua controlada Cnova Brasil, pagando uma comissão pela utilização desse espaço de venda da controlada. A Companhia reconheceu, até a data da cisão, uma despesa de R\$20 para o período de três meses findo em 31 de março de 2019. A partir da cisão parcial, a Via Varejo passou a operar diretamente os negócios de *e-commerce* e de *marketplace* anteriormente exercidos pela Cnova Brasil.

Em 2018, a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Greenyellow para implementar soluções de eficiência energética em algumas filiais, com o objetivo de monitorar e garantir a redução do consumo de energia elétrica. A Greenyellow é remunerada por um percentual da redução dos custos de energia. Adicionalmente, a Greenyellow atua como fornecedora de determinados ativos classificados na rubrica de "Instalações", do ativo imobilizado da Companhia.

e) Compra e venda de mercadorias e serviços

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, a Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

Contraparte	Operação	Receita (despesa), líquida	
		31.03.2020	31.03.2019
Cnova	Venda de mercadorias	-	13
CBD	Comissão por intermediação de compra	-	9
Bartira	Compra de mercadorias	(115)	(125)
VVLog	Contratação de serviços de frete	-	(45)
Cnova	Compra de mercadorias	-	(51)

f) Acordo de associação Via Varejo, CBD e CB e instrumentos correlatos

Em 1º de julho de 2010, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação ("Acordo de Associação") entre Via Varejo, CBD, CB e sócios da CB que, dentre outros direitos, assegurou à Via Varejo o direito de ser indenizada, a título de perdas e danos, por CBD, CB e sócios da CB, acerca de certas demandas judiciais e reembolso de despesas relativo a fatos ou atos cuja origem ou fato gerador tenha ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Via Varejo (anteriormente denominada Globex Utilidades) e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no Acordo de Associação, findo o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos à tais perdas e danos.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um "Termo de Acordo" com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativas às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de 09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às contingências. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos sócios da CB, bem como hipotecas sobre imóveis de propriedade da CB, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar os critérios do Termo de Acordo e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação e seus referidos aditivos posteriores até a data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias.

g) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (Diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram as seguintes:

31.03.2020		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações
Diretoria	2	9
Conselho de Administração	2	-
	4	9
		Total
		13

31.03.2019		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações
Diretoria	3	1
Conselho de Administração	1	-
	4	1
		Total
		5

10. Investimentos**a) Saldos e movimentação**

Controladora				
	Lake	Bartira	Cnova Brasil	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	107	758	(57)	880
Aumento de capital (i)	-	-	96	96
Equivalência patrimonial por resultado	9	(2)	(106)	(98)
Distribuição de dividendos	(2)	-	-	(2)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de março de 2019	114	756	(69)	874

Controladora				
	Lake	Bartira	Cnova Brasil	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	150	735	16	973
Equivalência patrimonial	13	(4)	-	9
Lucro não realizado nos estoques	-	3	-	3
Distribuição de dividendos	(4)	-	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2020	159	734	16	981

- (i) Em 2019, a Companhia aumentou o capital social da controlada Cnova Brasil, no montante de R\$96, mediante conversão de dívidas contraídas junto a Via Varejo.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via Varejo. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação de CBD e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A.. A Companhia exerce influência significativa nos investimentos, mas não o controle, por meio de participação no Conselho de Administração das coligadas. A participação no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

	Consolidado		
	FIC (i)	BINV (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	79	29	108
Equivalência patrimonial por resultado	8	2	10
Distribuição de dividendos	(4)	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2019	83	31	114

	Consolidado		
	FIC (i)	BINV (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	108	38	146
Equivalência patrimonial por resultado	11	2	13
Saldo em 31 de março de 2020	119	40	159

- (i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A..

b) Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informações das coligadas que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Balanco patrimonial				
Ativo circulante	6.735	7.086	701	640
Ativo não circulante	51	51	-	-
Ativo total	6.786	7.137	701	640
Passivo circulante	5.809	6.185	629	563
Passivo não circulante	14	21	2	3
Patrimônio líquido (i)	963	931	70	74
Total passivo e patrimônio líquido	6.786	7.137	701	640
Demonstração do resultado				
Receitas	321	172	24	12
Resultados operacionais	126	52	8	7
Lucro líquido	76	52	5	4

- (i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2020			Saldo em 31.12.2019			Saldo em 31.03.2020			Saldo em 31.12.2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	12	-	12	12	-	12	15	-	15	15	-	15
Edifícios	15	(8)	7	15	(8)	7	20	(13)	7	20	(13)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.074	(408)	666	1.069	(391)	678	1.077	(408)	669	1.072	(391)	681
Máquinas e equipamentos	228	(140)	88	225	(135)	90	419	(272)	147	416	(264)	152
Equipamentos de informática	509	(349)	160	503	(333)	170	512	(350)	162	506	(334)	172
Instalações	156	(54)	102	152	(60)	92	175	(62)	113	172	(68)	104
Móveis e utensílios	322	(175)	147	311	(163)	148	325	(177)	148	313	(165)	148
Veículos	5	(4)	1	5	(4)	1	16	(8)	8	17	(8)	9
Imobilizado em andamento	67	-	67	63	-	63	68	-	68	64	-	64
Outros	57	(40)	17	54	(38)	16	57	(40)	17	55	(38)	17
	2.445	(1.178)	1.267	2.409	(1.132)	1.277	2.684	(1.330)	1.354	2.650	(1.281)	1.369
Movimentação 2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2019
	1.293	53	(7)	(41)	3	1.301	1.444	55	(8)	(48)	2	1.445
Movimentação 2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2020
	1.277	47	(6)	(48)	(3)	1.267	1.369	48	(8)	(52)	(3)	1.354

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Depreciação e amortização	10	9	14	16

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O valor recuperável das UGCs foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa para os próximos cinco anos. As premissas utilizadas no cálculo foram as seguintes: (i) taxa de crescimento do quinquênio 2020-2024, conforme o planejamento estratégico da Companhia; (ii) taxa de crescimento médio das vendas de 10,2% para o quarto e quinto ano; e (iii) taxa de desconto representativa ao custo médio ponderado de capital da Companhia de 9,75% a.a. Foi considerada a taxa de inflação para todos os períodos de 3,5% a.a.

Como resultado dessa análise, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi registrada uma redução por *impairment* no montante de R\$ 31 (R\$1 em 31 de dezembro de 2018) relacionada a 11 lojas.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.6, em virtude do cenário macroeconômico, a Companhia realizou novas análises referentes a necessidade de reduzir ao valor recuperável os seus ativos. Estas novas análises foram efetuadas considerando as mesmas premissas utilizadas quando da elaboração das Demonstrações Financeiras anuais, no entanto, as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável foram revistas considerando o cenário atual devido ao surto da COVID-19, bem como atualizando as taxas de desconto e o valor contábil dos ativos. Como conclusão, não se constatou diferenças significativas nos saldos apurados e registrados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2020			Saldo em 31.12.2019			Saldo em 31.03.2020			Saldo em 31.12.2019		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	627	-	627	627	-	627
Software em desenvolvimento	99	-	99	181	-	181	99	-	99	181	-	181
Software e licenças	667	(280)	387	573	(282)	291	672	(283)	389	578	(284)	294
Direitos contratuais (ii)	251	(187)	64	251	(177)	74	251	(187)	64	251	(178)	73
Marcas e patentes (iii)	-	-	-	-	-	-	46	-	46	46	-	46
Contrato vantajoso (iv)	-	-	-	-	-	-	36	(13)	23	36	(13)	23
Fundo de comércio (v)	68	(67)	1	68	(67)	1	68	(67)	1	68	(67)	1
	1.085	(534)	551	1.073	(526)	547	1.799	(550)	1.249	1.787	(542)	1.245
Movimentação 2019												
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2019
	625	45	(2)	(19)	(3)	646	1.373	49	(2)	(30)	(2)	1.388
Movimentação 2020												
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2020
	547	35	1	(35)	3	551	1.245	35	2	(36)	3	1.249

(i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Bartira em 2013, no montante de R\$627.

(ii) **Direitos contratuais:** Os direitos contratuais da Companhia referem-se à reaquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estabelecida com base na data de término dos direitos readquiridos.

(iii) **Marcas e patentes:** Em consequência da combinação de negócios da Bartira, foi reconhecido um valor para essa marca no montante de R\$46 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida.

(iv) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda. como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado.

(v) **Fundos de comércio:** Os fundos de comércio referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia analisa, pelo menos anualmente, se há indícios de que os ativos intangíveis com vida útil definida não são capazes de gerar benefícios econômicos futuros através de geração de receita de venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia efetuou análise em conjunto com seu departamento de tecnologia da informação, com a finalidade de analisar se os projetos em questão apresentavam viabilidade econômica. Aqueles casos em que não era provável que os ativos intangíveis iriam ser capazes de gerar benefícios econômicos e/ou que sua manutenção não estava alinhada com a estratégia da nova Administração da Companhia, foram descontinuados. Como consequência, os saldos até então registrados foram reduzidos ao seu valor recuperável, o que resultou em uma baixa ao resultado no montante de R\$142.

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia não identificou outros ativos intangíveis que na avaliação da Administração não seriam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Cabe ainda mencionar que, em virtude do fechamento temporário de suas lojas físicas (conforme Fato Relevante divulgado em 21 de março de 2020), a Companhia resolveu direcionar o foco dos seus investimentos às operações de *e-commerce*. A Companhia decidiu, naquele momento, concentrar os investimentos nas áreas de logística, infraestrutura e especialmente em tecnologia.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
CDCI (i)	6,08% a.a.	3.652	3.746	3.652	3.746
Notas promissórias (ii)	3,89% a.a.	1.546	1.528	1.546	1.528
Empréstimos em moeda estrangeira		-	127	-	127
Debêntures (iii)	4,06% a.a.	507	500	507	500
		5.705	5.901	5.705	5.901
Circulante		4.783	4.944	4.783	4.944
Não circulante		922	957	922	957
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor justo ativo		-	2	-	2
Total de empréstimos e financiamentos, líquido		5.705	5.899	5.705	5.899

(i) CDCI

As operações Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“CDCI”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 6(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 6,08% a.a. (6,40% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Notas promissórias

Em 10 de setembro de 2019, a Companhia realizou a 2ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única. Foram emitidas 1.500 (mil e quinhentas) notas com valor nominal unitário de R\$1, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. Os valores captados serão utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios. O vencimento das notas promissórias será em setembro de 2020.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Debêntures

Em 23 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única. Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência das debêntures é de 2 anos contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia.

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento do fluxo de caixa.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.321	4.325
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (i)	1.238	1.238
Amortizações (i)	(1.246)	(1.247)
Pagamento de juros (i)	(71)	(71)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (i)	72	72
Variação cambial	2	2
Marcação a mercado	(1)	(1)
Saldo em 31 de março de 2019	4.315	4.318
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.899	5.899
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (ii)	1.266	1.266
Amortizações (ii)	(1.475)	(1.475)
Pagamento de juros (ii)	(58)	(58)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (ii)	81	81
Swap	(4)	(4)
Variação cambial	(4)	(4)
Saldo em 31 de março de 2020	5.705	5.705

(i) Em 31 de março de 2019, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$1.238 de captações, R\$1.236 de amortizações, R\$60 de pagamento de juros e R\$59 de juros incorridos.

(ii) Em 31 de março de 2020, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$1.266 de captações, R\$1.358 de amortizações, R\$58 de pagamento de juros e R\$56 de juros incorridos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
9 meses de 2021	408	408
2022	514	514
Total	922	922

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota Promissória e debêntures

A manutenção do vencimento contratual das notas promissórias e das debêntures em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas são:

Covenants sobre dívida líquida:

- (i) Dívida líquida ajustada não superior ao Patrimônio Líquido e;
- (ii) Relação entre dívida líquida ajustada, e o EBTIDA ajustado para a verificação relativa a todos os trimestres

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

14. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.084	1.320	2.129	1.364
Contas a receber (exceto Administradoras de cartões de crédito)	2.528	2.473	2.529	2.474
Partes relacionadas	189	237	215	262
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Administradoras de cartões de crédito	752	3.004	752	3.004
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros - <i>hedge</i> de valor justo	-	2	-	2
Passivos financeiros				
Fornecedores	(6.483)	(7.232)	(6.549)	(7.278)
Fornecedores convênio	(1.489)	(647)	(1.489)	(647)
Empréstimos e financiamentos	(5.705)	(5.774)	(5.705)	(5.774)
Passivo de arrendamento	(4.445)	(4.543)	(4.486)	(4.583)
Partes relacionadas	(107)	(121)	(91)	(119)
Repasse a terceiros	(442)	(515)	(442)	(515)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	-	(127)	-	(127)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de março de 2020, é redução do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total das aplicações financeiras excedeu o saldo dos empréstimos e financiamentos indexados à mesma modalidade de taxa de juros.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 3,33% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados redução na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 31.03.2020	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	2.089	68	51	34
Empréstimos bancários (*)	Redução do CDI	(2.053)	(92)	(68)	(45)
Impacto no resultado - despesa			(24)	(17)	(11)

(*) Não incluem os contratos de empréstimos CDCI por apresentarem taxas de juros pré-fixadas. A análise de sensibilidade do instrumento financeiro derivativo está apresentada no item a seguir.

(ii) Taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia mantinha empréstimos em moeda estrangeira protegidos por contrato de *swap*, conforme descrição abaixo:

Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de <i>hedge</i>)	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	Controladora e Consolidado	
		Valor referência USD	Valor referência R\$			Valor justo 31.03.2020	Valor justo 31.12.2019
		milhões	milhões				
	Itaú	(30)	(117)	06/07/2018	15/01/2020	-	(127)
		(30)	(117)			-	(127)
<u>Instrumentos financeiros – Hedge de valor justo</u>							
Posição ativa		30	117				127
Posição passiva		(30)	(117)				(125)
Posição <i>swap</i> líquida		-	-				2

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

Os ganhos e perdas sobre contratos de *swap*, realizadas ou não, são registradas no “Resultado financeiro líquido”. O saldo a receber ou a pagar, pelo valor justo, é registrado na rubrica de “Instrumentos financeiros - *hedge* de valor justo”, conforme o valor líquido apurado do respectivo instrumento. No período de três meses findo em 31 de março de 2020 não houve ganho ou perda reconhecido no resultado nos contratos de *swap* de moeda estrangeira (perda de R\$3 no período de três meses findo em 31 de março de 2019).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	31.03.2020							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	6.483	-	-	6.483	6.549	-	-	6.549
Fornecedores convênio	1.497	-	-	1.497	1.497	-	-	1.497
Empréstimos e financiamentos	4.925	951	-	5.876	4.925	951	-	5.876
Passivo de arrendamento	896	3.759	1.553	6.208	903	3.794	1.582	6.279
Partes relacionadas	107	-	-	107	91	-	-	91
Repasse a terceiros	442	-	-	442	442	-	-	442
	<u>14.350</u>	<u>4.710</u>	<u>1.553</u>	<u>20.613</u>	<u>14.407</u>	<u>4.745</u>	<u>1.582</u>	<u>20.734</u>

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito no caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras, na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê Financeiro e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia são realizadas por cartão de crédito, que são substancialmente securitizados com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI"), são linhas de crédito adquiridas junto aos bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil, visando o financiamento dos clientes; com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são calculadas conforme a política contábil da Companhia, descrita na nota explicativa nº 6(a). Os saldos dessas estimativas, apresentados em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Ativo (passivo)				
Caixa e equivalentes de caixa	2.129	2.129	1.364	1.364
Empréstimos e financiamentos	(5.705)	(2.053)	(5.901)	(2.155)
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor Justo	-	-	2	2
Fornecedores convênio (i)	(1.489)	(1.489)	(647)	(647)
Caixa líquido (dívida líquida)	(5.065)	(1.413)	(5.182)	(1.436)
Patrimônio líquido	641	641	578	578
Índice de endividamento líquido	(7,90)	(2,20)	(8,97)	(2,48)

- (i) Fornecedores convênio: tratam-se de passivos financeiros caracterizados pela antecipação de pagamentos a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, com o custo financeiro implícito de 5,88% a.a. em 31 de março de 2020 (6,18% a.a. em 31 de dezembro de 2019). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

f) Mensurações do valor justo

Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	31.03.2020			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Financiamento ao consumidor - CDCI (i)	2.574	2.809	2.574	2.809
Empréstimos e financiamentos - CDCI (ii)	(3.652)	(3.679)	(3.652)	(3.679)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	752	752	752	752

(i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do CDCI e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
ICMS a pagar	111	166	112	167
Programa Especial de Regularização Tributária (i)	27	27	27	27
IRRF a pagar	13	19	14	19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	1
Outros	7	7	9	9
	<u>158</u>	<u>219</u>	<u>162</u>	<u>223</u>
Circulante	134	194	138	198
Não circulante	24	25	24	25

(i) A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária("PERT"), instituído pela Medida Provisória ("MP") 783/2017, que permite a regularização de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Lucro (prejuízo) antes da tributação	19	(23)	17	(32)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(6)	8	(6)	11
Equivalência patrimonial	4	(33)	4	3
Prejuízo fiscal não reconhecido (i)	-	-	-	(33)
Outras diferenças permanentes	(4)	(2)	(2)	1
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(18)	(1)	(18)	-
Imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>(24)</u>	<u>(28)</u>	<u>(22)</u>	<u>(18)</u>
Corrente reconhecido no resultado	-	-	-	1
Diferido reconhecido no resultado	(6)	(27)	(4)	(19)
Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social	(6)	(27)	(4)	(18)
Diferido reconhecido por meio de outros resultados abrangentes	(18)	(1)	(18)	-
	<u>(24)</u>	<u>(28)</u>	<u>(22)</u>	<u>(18)</u>

(i) A controlada Cnova Brasil não reconhece ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores. No período de três meses findo em 31 de março de 2020, o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referentes aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, representam o montante de R\$446 (R\$446 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Provisão para demandas judiciais	524	547	537	561
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	164	166	164	166
Prejuízos fiscais e bases negativas	444	352	500	407
Provisão para despesas correntes	27	40	28	41
Perdas estimadas no ativo imobilizado e estoque	72	132	72	132
Arrendamento mercantil	288	286	292	289
Outros	21	38	21	38
Total ativo fiscal diferido	1.540	1.561	1.614	1.634
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(134)	(130)	(144)	(140)
PPA Bartira	-	-	(25)	(27)
Outros	-	-	(7)	(6)
	(134)	(130)	(176)	(173)
	1.406	1.431	1.438	1.461

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Tributos diferidos ativo	1.406	1.431	1.444	1.467
Tributos diferidos passivo	-	-	(6)	(6)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de março de 2020	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	557	564
2021	154	162
2022	158	168
2023	144	154
2024	157	167
Mais de 5 anos	370	399
	1.540	1.614

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114	686	103	903
Adições	-	156	29	185
Pagamentos	-	(139)	(16)	(155)
Reversões	(114)	(47)	(17)	(178)
Atualização monetária	1	19	3	23
Saldo em 31 de março de 2019	1	675	102	778
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2	1.475	322	1.799
Adições	-	180	49	229
Pagamentos	-	(124)	(22)	(146)
Reversões	-	(218)	(29)	(247)
Atualização monetária	-	41	9	50
Saldo em 31 de março de 2020	2	1.354	329	1.685

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	149	700	128	977
Adições	-	160	50	210
Pagamentos	-	(142)	(30)	(172)
Reversões	(114)	(48)	(21)	(183)
Atualização monetária	1	19	4	24
Saldo em 31 de março de 2019	36	689	131	856
Saldo em 31 de dezembro de 2019	39	1.503	323	1.865
Adições	-	185	49	234
Pagamentos	-	(126)	(22)	(148)
Reversões	-	(221)	(29)	(250)
Atualização monetária	-	41	9	50
Saldo em 31 de março de 2020	39	1.382	330	1.751

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 31 de março de 2019, a Companhia reverteu a provisão referente ao processo tributário relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre as despesas de propaganda, no montante de R\$108. A Companhia, demonstrou por meio de estudos técnicos, a essencialidade desses gastos sobre a performance de vendas nos últimos anos. Adicionalmente, baseada em opiniões recentes do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") e em nossos consultores jurídicos externos, caso a Companhia fosse autuada e um processo fosse aberto, a probabilidade de desembolso de caixa seria possível.

Em 31 de março de 2020 os principais processos tributários provisionados referem-se a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS, no montante de R\$38, tendo sido provisionado com base na avaliação dos advogados externos e corroborada pela Administração.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas relacionados com o desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios. Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.382 (R\$1.503 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia possui 26.372 processos trabalhistas ativos em 31 de março de 2020 (28.180 em 31 de dezembro de 2019). A provisão para contingências trabalhistas é calculada com base nas perdas efetivas históricas aplicadas à totalidade dos processos ativos por cargos.

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde à ações de natureza cível. Os principais processos são:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 31 de março de 2020, o saldo da provisão era de R\$44 (R\$44 em 31 de dezembro de 2019);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 43.305 processos cíveis em andamento em 31 de março de 2020 (41.471 em 31 de dezembro de 2019). A provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos. Em 31 de março de 2020, o saldo da provisão era de R\$286 (R\$279 em 31 de dezembro de 2019). Cabe ainda chamar atenção que a elevação no saldo de provisão Cível, se deu pela mudança na metodologia de cálculo que foram implementadas: (i) atualização do ticket médio utilizado para cálculo dos processos contidos na massa; (ii) ações coletivas e àquelas que apresentam características que as diferenciam dos processos contidos na massa passaram a ser analisadas individualmente. Na prática um escritório independente passou a ser contratado, para calcular e analisar os riscos aos quais a Companhia pode estar exposta, este valor é provisionado de acordo com o momento processual.

b) Passivos contingentes

- (i) A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas, totalizando R\$2.024 em 31 de março de 2020 (R\$2.007 em 31 de dezembro de 2019), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais, gerados em virtude de créditos provenientes de êxito em processos judiciais, divergência de recolhimentos e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) autuação fiscal em decorrência da não tributação de PIS e COFINS sobre valores considerados, segundo a Receita Federal, como receitas tributáveis, entre elas, as bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de Administração de cartões; (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente de R\$737 em 31 de março de 2020 (R\$722 em 31 de dezembro de 2019);

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) autuações fiscais decorrentes de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as secretarias da fazenda estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) autuações decorrentes de apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$969 em 31 de março de 2020 (R\$955 em 31 de dezembro de 2019);
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, referente ao ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado do auto de infração corresponde a R\$93 de IRPJ e CSLL em 31 de março de 2020 (R\$92 em 31 de dezembro de 2019).

Cíveis e outros

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$168 (R\$183 em 31 de dezembro de 2019).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações previdenciárias e trabalhistas, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Previdenciárias e trabalhistas	481	517	497	532
Tributárias	62	61	66	65
Cíveis e outros	75	31	75	32
	618	609	638	629

d) Garantias

Em 31 de março de 2020, a Companhia ofereceu garantias comerciais e judiciais, decorrentes de ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

Ações	Carta de fiança
Tributárias	953
Cíveis e outras	1.004
Previdenciárias e trabalhistas	885
	2.842

A Companhia apresenta, em 31 de março de 2020, garantias e fianças bancárias envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida). Tais garantias e fianças bancárias são outorgadas pela Companhia Brasileira de Distribuição – garantias corporativas – sendo que a Companhia paga comissão por estas. Até 31 de março de 2020 as garantias somam R\$2.842 (R\$2.394 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Operações de arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.334	3.401
Adição e remensuração	121	121
Baixas	(25)	(25)
Depreciação	(125)	(127)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>3.305</u>	<u>3.370</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.612	3.640
Adição e remensuração	46	46
Depreciação	(139)	(140)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>3.519</u>	<u>3.546</u>

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso na Demonstração do resultado

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e juros do passivo de arrendamento no custo das mercadorias e serviços vendidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Depreciação	31	26	32	28

Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.137	4.299
Adição e remensuração	123	123
Baixas	(28)	(28)
Pagamento de principal	(119)	(124)
Pagamento de juros	(103)	(106)
Juros incorridos	103	106
Saldo em 31 de março de 2019	<u>4.113</u>	<u>4.270</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.543	4.583
Adição e remensuração	45	45
Pagamento de principal	(131)	(131)
Pagamento de juros	(96)	(97)
Juros incorridos	96	97
Saldo em 31 de março de 2020	<u>4.457</u>	<u>4.497</u>
Circulante	622	625
Não circulante	3.835	3.872

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>Fluxo bruto</u>	<u>Juros embutidos</u>	<u>Passivo de arrendamento</u>	<u>Fluxo bruto</u>	<u>Juros embutidos</u>	<u>Passivo de arrendamento</u>
2021	672	(240)	432	677	(244)	433
2022	888	(282)	606	895	(287)	608
2023	812	(237)	575	819	(241)	578
2024	675	(196)	479	682	(199)	483
2025	576	(160)	416	583	(163)	420
Mais de 5 anos	1.683	(356)	1.327	1.713	(363)	1.350
Total	<u>5.306</u>	<u>(1.471)</u>	<u>3.835</u>	<u>5.369</u>	<u>(1.497)</u>	<u>3.872</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, em 31 de março de 2020, de R\$477 na Controladora e R\$484 no Consolidado.

d) Impacto da COVID-19.

Em 21 de março de 2020, a Companhia comunicou, por meio de fato relevante, o fechamento de todas as suas lojas físicas em decorrência das restrições implementadas pelas autoridades para enfrentamento da pandemia da COVID-19. Além disso, a Companhia divulgou um comunicado ao mercado em 17 de abril de 2020, em que restou informado que no âmbito da crise econômica mundial desencadeada pela pandemia da COVID-19 a Administração já estava, de forma preventiva e em linha com as medidas de preservação de caixa adotadas por diversas empresas no atual contexto, renegociando a cobrança e o diferimento do pagamento de aluguéis relativos a todos os seus imóveis locados (em especial, das lojas físicas que encontram-se temporariamente fechadas em decorrência das medidas de contenção da pandemia). A Companhia esclareceu que todos os aluguéis referentes ao mês de março foram pagos, incluindo eventuais descontos negociados com os respectivos proprietários, sem prejuízo das demais medidas necessárias visando a renegociação ou diferimento dos aluguéis relativos a meses subsequentes. A Companhia destaca que conferiu tratamento isonômico a todos os locadores no contexto das renegociações, inclusive aos proprietários de imóveis enquadrados como partes relacionadas, nos termos da Política de Transação de Partes Relacionadas da Companhia, o que não necessariamente implica em resultado idêntico em todas as negociações, dadas as peculiaridades e especificadas de cada locação.

e) Apresentação dos efeitos retrospectivos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 e OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Conforme divulgado na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com os efeitos desde o início do primeiro período praticável e, consequentemente, os períodos comparativos foram reapresentados considerando o valor presente dos fluxos de caixa de pagamento integral de arrendamento, sem qualquer exclusão dos tributos a recuperar.

Desta forma, a Companhia reapresenta, sem qualquer exclusão dos tributos a recuperar, os efeitos no balanço patrimonial referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, e nas demonstrações do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019, os fluxos de caixa e do valor adicionado, do mesmo período, para permitir a comparação com as informações contábeis intermediárias apresentadas em 31 de março de 2020. Tais efeitos estão reapresentados a seguir:

Balanço patrimonial débito (crédito)	Controladora			Consolidado		
	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado
Ativo não circulante						
Estoques	3.892	8	3.900	4.695	8	4.703
Tributos diferidos	729	21	750	848	21	869
Ativo de direito de uso	3.021	284	3.305	3.083	287	3.370
Passivo circulante						
Passivo de arrendamento	(809)	273	(536)	(841)	277	(564)
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	(2.951)	(626)	(3.577)	(3.073)	(633)	(3.706)
Patrimônio líquido	(1.994)	40	(1.954)	(1.994)	40	(1.954)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado receita (despesa)	Controladora			Consolidado		
	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(4.023)	(1)	(4.024)	(4.582)	(1)	(4.583)
Despesas com vendas	(933)	(4)	(937)	(1.146)	(3)	(1.149)
Depreciações e amortizações	(145)	(5)	(150)	(155)	(5)	(160)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(73)	1	(72)	(76)	-	(76)
Resultado financeiro, líquido	(236)	(4)	(240)	(258)	(4)	(262)
Imposto de renda e contribuição social	(32)	5	(27)	(23)	5	(18)
Resultado básico por ação (reais por ação)	(0,03202)	(0,00633)	(0,03835)			
Resultado diluído por ação (reais por ação)	(0,03196)	(0,00632)	(0,03828)			

Demonstração dos fluxos de caixa – gerado / (aplicado)	Controladora			Consolidado		
	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado
Atividades operacionais	(1.587)	4	(1.583)	(1.942)	4	(1.938)
Atividades de financiamento	(297)	(4)	(301)	(306)	(4)	(310)

Demonstração do valor adicionado	Controladora			Consolidado		
	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado	31.03.2019 originalmente apresentado	Efeitos da reapresentação	31.03.2019 reapresentado
Valor adicionado total a distribuir						
Insumos adquiridos de terceiros	(4.999)	2	(4.997)	(5.192)	2	(5.190)
Retenções	(179)	(6)	(185)	(198)	(7)	(205)
Distribuição do valor adicionado						
Impostos, taxas e contribuições	275	(12)	263	1.016	(12)	1.004
Remuneração de capital de terceiros	297	15	312	308	15	323
Remuneração de capitais próprios	(42)	(8)	(50)	(42)	(8)	(50)

19. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Garantias complementares ou estendidas	1.224	1.260	1.224	1.260
Banco Bradesco e Banco Bradescard	212	240	212	240
Seguros e serviços	125	128	125	128
Outros	5	7	5	7
	<u>1.566</u>	<u>1.635</u>	<u>1.566</u>	<u>1.635</u>
Circulante	364	369	364	369
Não circulante	1.202	1.266	1.202	1.266

b) Estimativa da Administração para realização dos valores classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2021	254	254
2022	324	324
2023	309	309
2024	294	294
2025	21	21
Total	<u>1.202</u>	<u>1.202</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2020 era de R\$2.904 (R\$2.903 em 31 de dezembro de 2019) e estava representado por 1.300.015 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal. Durante o período findo em 31 de março de 2020, houve aumento de capital da Companhia devido ao exercício de planos de opções de ações, apresentado a seguir:

<u>Data do aumento de capital</u>	<u>Saldo em Reais</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>
12/02/2020	600.179,02	313.131
25/03/2020	204.982,26	48.798

b) Ações em tesouraria

Em razão da migração da Companhia para o segmento de listagem da B3 denominado Novo Mercado e da consequente conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, foi concedido o direito de recesso aos acionistas titulares de ações preferenciais que não compareceram à Assembleia Geral Especial realizada em 3 de setembro de 2018. Um acionista da Companhia optou pelo exercício do direito de recesso, totalizando 300 mil ações preferenciais, correspondente, à época, a 0,04% do total de ações preferenciais da Companhia. O valor de reembolso foi calculado com base no Patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2017 (R\$2,29 por ação), totalizando o montante de R\$685.839,75 (seiscentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos) pago em 5 de outubro de 2018. As 300 mil ações foram recompradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

c) Transações de capital

Nesta conta, são registradas variações decorrentes de mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum com a CBD, considerando que se tratam de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários.

d) Reservas de capital

(i) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição de Via Varejo por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via Varejo.

(ii) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de: propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2020 foi de R\$12 (R\$14 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa (Phantom Shares)

Em 31 de março de 2020, o valor do passivo correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo não circulante e representa o montante de R\$11 (R\$14 em 31 de dezembro de 2019). O total da despesa reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2020 foi de R\$3 (R\$10 no trimestre findo em 31 de março de 2019).

21. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Mercadorias	6.636	5.711	6.636	6.524
Financeira comercial	467	421	467	421
Serviços de intermediação	215	254	215	313
Serviços de frete e montagem	108	82	108	101
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos	7.426	6.468	7.426	7.359
Tributos sobre mercadorias	(1.009)	(769)	(1.015)	(952)
Tributos sobre financeira comercial	(20)	(19)	(20)	(19)
Tributos sobre serviços de intermediação	(29)	(31)	(29)	(41)
Tributos sobre serviços de frete e montagem	(22)	(17)	(23)	(17)
Tributos sobre faturamento	(1.080)	(836)	(1.087)	(1.029)
Receita líquida	6.346	5.632	6.339	6.330

Apesar dos saldos acima terem apresentado crescimento expressivo quando comparado com o mesmo período do ano anterior, as receitas do ano de 2020 foram fortemente impactadas negativamente pelo fechamento temporário das lojas físicas ocorrida no dia 21 de março de 2020.

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Custo de mercadorias e serviços vendidos	4.194	3.853	4.156	4.363
Despesas com pessoal	637	579	656	624
Despesa com serviços de terceiros	562	369	569	510
Despesas com frete	220	156	220	203
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	122	95	122	122
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	(31)	65	(30)	65
Reversão contingências tributárias	-	(108)	-	(108)
Outros	78	86	84	95
	5.782	5.095	5.777	5.874
Custo de mercadorias e serviços vendidos	4.396	4.024	4.391	4.583
Despesas com vendas	1.259	937	1.259	1.149
Despesas gerais e administrativas	127	134	127	142
	5.782	5.095	5.777	5.874

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas com reestruturação (i)	(55)	(70)	(56)	(72)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado, intangível e arrendamento	(5)	(9)	(4)	(10)
Outras	-	7	2	6
	<u>(60)</u>	<u>(72)</u>	<u>(58)</u>	<u>(76)</u>

(i) Nessa linha estão registrados, principalmente, os gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas, decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(68)	(71)	(68)	(72)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(109)	(69)	(109)	(86)
Atualizações passivas	(52)	(18)	(53)	(20)
Juros de passivo de arrendamento	(96)	(103)	(97)	(106)
Outras despesas financeiras	(21)	(6)	(22)	(8)
Total de despesas financeiras	<u>(346)</u>	<u>(267)</u>	<u>(349)</u>	<u>(292)</u>
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	4	7	4	8
Atualizações ativas	18	13	18	12
Antecipação a fornecedores	8	7	8	9
Outras receitas financeiras	-	-	1	1
Total de receitas financeiras	<u>30</u>	<u>27</u>	<u>31</u>	<u>30</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(316)</u>	<u>(240)</u>	<u>(318)</u>	<u>(262)</u>

25. Resultado por ação

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido (prejuízo) disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação.

	31.03.2020	31.03.2019
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	13	(50)
Total lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	<u>13</u>	<u>(50)</u>
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	1.299.522	1.294.024
Lucro (Prejuízo) básico por ação (em R\$)	<u>0,01001</u>	<u>(0,03835)</u>
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Opções de compra de ações	12.790	2.412
Média ponderada das quantidades de ações	1.299.522	1.294.024
Média ponderada diluída das ações	1.312.312	1.296.436
Lucro diluído (prejuízo) por ação (em R\$)	<u>0,00991</u>	<u>(0,03828)</u>

Para o período findo em 31 de março de 2019, as opções de compra de ações não tem efeito dilutivo devido ao prejuízo apurado.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Cobertura de seguros

A cobertura de seguro em 31 de março de 2020 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	11.466
Lucro	Lucros cessantes	5.445
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	112
(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").		

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$230.

27. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis.

28. Eventos subsequentes

Conforme o Comunicado ao Mercado publicado em 27 de abril de 2020, a Companhia adquiriu, por meio de sua controlada VVLog Logística, a ASAPLog, empresa de tecnologia que atua no setor de logística e, também, em solução para a entrega última milha ("*last mile*"). Estima-se que essa aquisição tenha adiantado em 12 meses os esforços para o desenvolvimento interno da Companhia, e que trará forte apoio para explorar a integração da sua malha logística, inclusive controlando a gestão dos *mini hubs*, reduzindo drasticamente o custo logístico e o prazo de entrega. Referida aquisição é também relevante para a melhoria de soluções para os parceiros de *marketplace* ("*sellers*") da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Via Varejo S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março 2020, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Via Varejo S.A. ("Companhia"), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2020, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 13 de maio de 2020.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha – Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos – Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2020, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 13 de maio de 2020.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha – Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos – Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos